

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ/RN -

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS – JARDIM DO SERIDÓ/RN

PORTARIA MPS Nº 1.467, de 02 DE JUNHO DE 2022

DECRETO Nº. 1.713 DE 21 DE OUTUBRO DE 2021

PORTARIA Nº. 167 DE 11 DE ABRIL DE 2024

ATA 09/2025

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 9 (nove) horas, na sala da contabilidade da Câmara Municipal de Jardim do Seridó, localizada à Praça Prefeito Manoel Paulino dos Santos Filho, nº 122, Centro, neste município de Jardim do Seridó, das 9 (nove) às 10 (dez) horas se reuniram os servidores membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 167/2024 para elaboração do calendário de reuniões ordinárias 2026, análise da Sugestão de Alocação de Ativos referente a dezembro/2025, bem como do Conjunto de Materiais Econômicos e Financeiros (Análise Técnica – 11/11/2025, Boletim Econômico, Panorama Econômico – Novembro/2025, Relatório Geral de Investimentos de Novembro/2025) e Análise do Material Anexo – Roadshow RPPS Natal (Novembro/2025).

1. ANÁLISE DA SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO – PRIORIDADE DA PAUTA

Com base no documento “Sugestão_de_alocacao_JARDIMPREV_04.12.2025.pdf”, verificou-se que a estrutura sugerida mantém: Renda Fixa: 94,82% da carteira, distribuída majoritariamente em fundos 7,I,“b” (títulos públicos federais referenciados), com 78,07% do patrimônio; Renda Fixa – Fundos RF 7,III,“a”: 16,74%; Multimercados (10,I): 5,18%; Renda Variável: 0%; Investimentos no Exterior: 0%. O relatório ainda indica a possibilidade de realocação de R\$ 220.067,81 para o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35), conforme destaque no item “Apontamentos” do documento. Isso mantém o enquadramento integral na Resolução CMN nº 4.963/2021, especialmente no núcleo de proteção de solvência do RPPS. Motivo da Pertinência e Aderência à Política de Investimentos: A sugestão se mostra totalmente aderente à Política de Investimentos vigente porque concentra o portfólio em renda fixa pública, dentro dos limites (20% a 100%) estabelecidos para fundos referenciados em títulos do Tesouro – categoria prioritária para regimes previdenciários devido ao baixo risco de crédito e elevado grau de liquidez. Reduz exposição a volatilidades externas, alinhando-se ao momento macroeconômico, que inclui: Inflação desacelerando, conforme IPCA de outubro apresentado pela LEMA (0,09%), Selic mantida em 15%

a.a., reforçando a atratividade dos fundos pós-fixados indexados ao CDI e mantém margem técnica de enquadramento rigoroso em todos os limites dos artigos 7º, 8º e 10 da Resolução 4.963/2021, conforme evidenciado no relatório de enquadramento do próprio JardimPrev. A alocação segue alinhada ao comportamento histórico do RPPS, cujo resultado acumulado em 2025 (10,64%) supera a meta atuarial (IPCA + 4,78% a.a.), gerando gap positivo de +2,79 p.p. nos 10 primeiros meses do ano, conforme relatório de metas do JardimPrev. Assim, a alocação sugerida reitera a estratégia prudencial que vem garantindo superação contínua da meta e estabilidade no risco.

2. ANÁLISE DOS MATERIAIS ANEXADOS (ANÁLISE, BOLETIM, PANORAMA E RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS)

2.1 – Análise Técnica – LEMA (11/11/2025): Fonte: Análise Técnica – 11.11.2025.pdf

Principais pontos: IPCA de outubro sobe apenas 0,09%, menor índice para o mês desde 1998, reforçando tendência de desaceleração inflacionária. Grupos que mais contribuíram negativamente: Habitação (-0,30%), especialmente energia elétrica (-2,39%). Mercado segue com inflação acumulada de 4,68% em 12 meses, mantendo pressão moderada. Boletim Focus ainda projeta IPCA em 4,55% para 2025, acima do centro da meta. Conclusão técnica: Cenário de inflação mais suave favorece títulos pós-fixados e prefixados curtos – exatamente o núcleo da carteira do JardimPrev.

2.2 – Panorama Econômico – Novembro/2025: Fonte: PANORAMA ECONOMICO-NOV.pdf

Destaques nacionais: Atividade econômica segue fraca, embora com melhora marginal em PMIs (ainda abaixo de 50). Mercado de trabalho extremamente aquecido, com desemprego em 5,6%, menor patamar desde início da série. Confiança do consumidor avança para 88,5 pontos. Fiscal pressionado: déficit primário de R\$ 17,5 bilhões em setembro; DBGG em 78,1% do PIB. Selic mantida em 15%, com Copom reforçando discurso de cautela. Investimento direto estrangeiro forte (US\$ 10,6 bi em setembro). Destaques internacionais: Fed realiza segundo corte consecutivo, levando juros para 3,75%–4,00%. Europa melhora via setor de serviços. China segue em desaceleração, com PMI industrial caindo para 49,0. Conclusão técnica: Ambiente misto, porém com cenário de juros altos no Brasil, reforçando conveniência de manter posição forte em renda fixa pública.

2.3 – Relatório Geral de Investimentos – Novembro/2025 - Fonte: RELATÓRIO_INVESTIMENTOS_JARDIMPREV_Novembro_2025.pdf Indicadores relevantes: Patrimônio: R\$ 18.959.095,62; Rentabilidade no mês: 1,26%, alinhada com CDI (1,28%); Acumulado no ano: 12,03%; Renda fixa representa 94,82%, atendendo confortavelmente aos limites prudenciais; Todos os enquadramentos da Resolução 4.963/2021 foram atendidos integralmente. Conclusão técnica: A performance confirma que a estratégia atual — e a sugestão de alocação apresentada — mantém o RPPS com solidez, liquidez imediata de 100% dos recursos e performance sustentável acima da meta.

3. ANÁLISE DO MATERIAL ANEXO – ROADSHOW RPPS NATAL (CAIXA Asset, Novembro/2025) O Comitê avaliou o conteúdo apresentado no Roadshow RPPS – Natal/RN (Novembro/2025), realizado pela CAIXA Asset, que trouxe projeções macroeconômicas e opções de alocação alinhadas ao cenário de juros elevados e inflação resiliente.

3.1 Cenário Internacional

Rotação global de carteiras: desempenho superior das bolsas europeias e emergentes em 2025, com destaque para Espanha (+59,2%), Chile (+54,4%) e Brasil (+47,8%); Inflação global: ainda elevada, mas com tendência de desaceleração em 2026 e 2027; Política monetária: Fed em ciclo de cortes, juros projetados em 3,75%-4,00%, favorecendo ativos de risco fora dos EUA.

3.2 Cenário Brasil

PIB: crescimento projetado em 2,3% em 2025 e desaceleração para 1,8% em 2026; Inflação (IPCA): expectativa de 4,41% em 2025 e 4,26% em 2026, acima da meta do Banco Central; Selic: mantida em 15% em 2025, com primeiro corte esperado apenas em abril/2026, para patamares de 12% ao final do ano; Câmbio: estabilidade relativa, com dólar projetado em R\$ 5,42–5,50; Mercado de trabalho: segue aquecido, sustentando demanda doméstica.

3.3 Classes de Ativos – Opções Alinhadas ao Cenário

Pós-fixados (CDI e CDI Crédito Privado): permanecem atrativos enquanto a Selic se mantém elevada; Prefixados (IRF-M): prêmios interessantes nos vértices intermediários, mas riscos fiscais e inflacionários reduzem atratividade no curto prazo; Índice de preços (IMA-B, Fundos de Vértice): taxas reais elevadas acima da meta atuarial favorecem alocação, especialmente para casar passivos previdenciários; Renda variável (ações Brasil): Ibovespa descontado em relação a pares internacionais, com potencial de valorização em caso de continuidade do ciclo de cortes da Selic e fluxo estrangeiro.

4. EXPECTATIVAS PARA RPPS 2026 – VISÃO ESPECIALIZADA

Destacam-se os seguintes pontos para a estratégia de 2026:

4.1 Renda Fixa

Pós-fixados indexados ao CDI: continuarão sendo o núcleo da carteira até o início do ciclo de cortes da Selic (abril/26); Prefixados (IRF-M): podem ganhar atratividade no segundo semestre de 2026, quando o mercado especifica redução de até 275 bps na Selic; Índice de preços (IMA-B, NTN-Bs): permanecem estratégicos para proteção atuarial, com taxas reais elevadas (IPCA+ acima de 5%).

4.2 Crédito Privado

Fundos CDI+ Crédito Privado: oferecem retorno adicional (CDI+1,5% a.a.), mas devem ser utilizados com cautela, respeitando o limite de 5% do PL do RPPS, conforme Resolução CMN nº 4.963/2021.

4.3 Renda Variável

Ações Brasil: potencial de valorização com cortes da Selic e fluxo estrangeiro. A recomendação é iniciar exposição gradual e prudente, limitada a 5%-10% do portfólio, conforme política de investimentos.

4.4 Estratégia Recomendada

Manter predominância em renda fixa pública pós-fixada no 1º semestre de 2026. Migrar gradualmente para prefixados e NTN-Bs no 2º semestre, aproveitando fechamento da curva de juros e taxas reais elevadas. Avaliar incremento marginal em renda variável doméstica, aproveitando o desconto relativo do Ibovespa e o potencial de valorização com o ciclo de afrouxamento monetário.

O Comitê reconhece que o material da CAIXA Asset reforça a pertinência da atual estratégia conservadora em renda fixa pública. Para 2026, o cenário macroeconômico indica oportunidade de diversificação prudente, com maior uso de prefixados e NTN-Bs, além de possível introdução gradual de renda variável. Recomenda-se manter acompanhamento trimestral das projeções de Selic e inflação, ajustando a política de investimentos conforme evolução do ciclo monetário.

5. CONCLUSÃO

Após análise detalhada, o Comitê conclui que a Sugestão de Alocação de 30/11/2025 é pertinente, conservadora, prudente e aderente à Política de Investimentos e à Resolução CMN 4.963/2021, os materiais econômicos e o Relatório de Investimentos confirmam que o cenário atual favorece a manutenção da estratégia proposta e recomenda-se a continuidade da execução da alocação sugerida, com realocação do valor indicado (R\$ 220.067,81) para o BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID e será levada em consideração e acompanhamento as sugestões apresentadas como expectativas para 2026. Todos os documentos analisados serão anexados à presente ata. Decididas as datas e elaborada a minuta de portaria contendo o calendário das reuniões ordinárias para 2026 a ser publicada pela Diretoria do JARDIMPREV. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata.

MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL MPS

<p>ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485 5 </p> <p>Assinado de forma digital por ANDREZA SILVA DOS SANTOS:04183688485 Dados: 2025.12.05 15:01:30 -03'00'</p> <p>Andreza Silva dos Santos CPF: 041.836.884-85 Certificação TOTUM – 026014584792809 Validade: 25/09/2028 Presidente do Comitê</p>	<p>gov.br</p> <p>Documento assinado digitalmente TEREZINHA DE MEDEIROS SILVA Data: 05/12/2025 18:19:11 -0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <p>Terezinha de Medeiros Silva CPF: 060.459.514-09 Certificação TOTUM – 629105778222811 Validade: 07/11/2028 Membro do Comitê</p>	<p>GENOCLEZIA MAZIA MAFRA DA ROCHA:00946004498 Assinado de forma digital por GENOCLEZIA MAZIA MAFRA DA ROCHA:00946004498 Dados: 2025.12.09 08:30:34 -03'00'</p> <p>Genoclézia Mazia Mafra da Rocha CPF: 964.688.900-04 Certificação TOTUM – 598773087412804 Validade: 03/04/2028 Membro do Comitê</p>
--	--	--



[LEMA] Jardim do Seridó - Sugestão de aplicação - Dez/2025

De Murilo Lima <murilo@lemaef.com.br>

Data Qui, 2025-12-04 15:51

Para jardimprev@outlook.com <jardimprev@outlook.com>

Cc Bianca Gurgel <bianca@lemaef.com.br>; Vitor Hugo <vitorhugo@lemaef.com.br>

1 anexo (199 KB)

Sugestao_alocacao_JARDIMPREV_04.12.2025.pdf;

Prezada Andreza, boa tarde! Tudo bem?

Conforme solicitado, segue a sugestão para aplicação do total de R\$ 200.000,00, disponíveis na conta 18209-5 do Banco do Brasil, com base no fechamento da carteira em novembro.

De acordo com o arquivo em anexo, os recursos podem ser direcionados ao fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (CNPJ 11.328.882/0001-35).

O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução e tem o IRF-M 1 como benchmark.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



MURILO LIMA
NÚCLEO TÉCNICO

85 9133.5407 lemaef.com.br
lemaconsultoria



LEMA PARA TODOS OS RPPS.

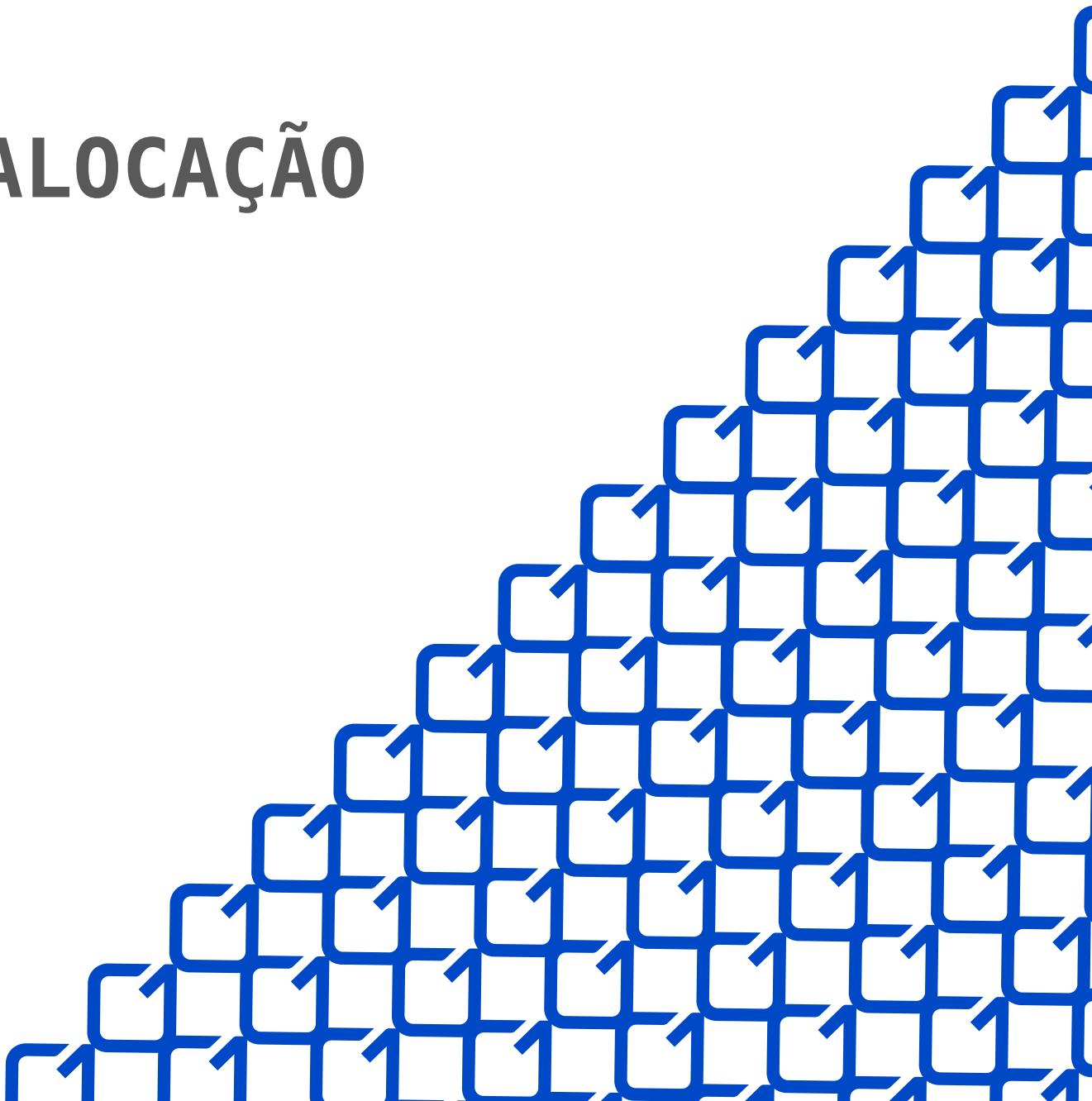
A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO

 Novembro/2025

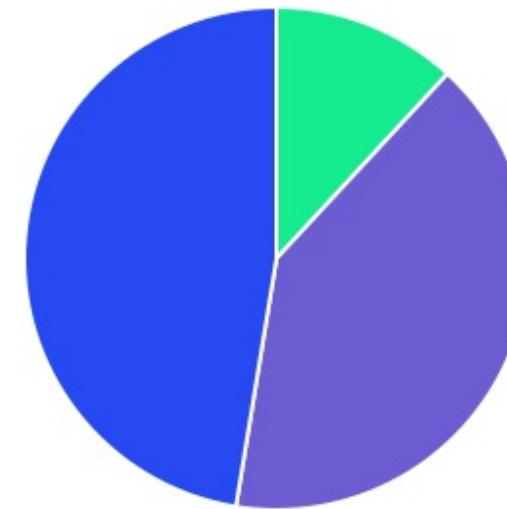
LEMA


JARDIM PREV
ADMINISTRAÇÃO PESQUISAS DE PROTEÇÃO AO SEU SEGURO



ATIVO	SALDO	RESGATES	APLICAÇÕES	SALDO	PART. (%)		
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 2.273.079,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.273.079,26	11.99%	11,86%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 5.968.231,73	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 6.168.231,73	31.48%	32,20%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 1.139.162,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.139.162,69	6.01%	5,95%	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 492.146,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 492.146,35	2.60%	2,57%	7, I "b"
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 4.394.096,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.394.096,77	23.18%	22,94%	7, I "b"
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 534.801,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 534.801,04	2.82%	2,79%	7, I "b"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 3.154.198,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.154.198,34	16.64%	16,46%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 10.500,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.500,17	0.06%	0,05%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 9.597,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.597,12	0.05%	0,05%	7, III "a"
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	8, I
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 770.748,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 770.748,12	4.07%	4,02%	10, I
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 199.217,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 199.217,08	1.05%	1,04%	10, I
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 13.012,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.012,63	0.07%	0,07%	10, I
Total investimentos	R\$ 18.958.791,30	-	-	R\$ 19.158.791,30	100%	100%	-
Disponibilidade	R\$ 304,32	-	-	R\$ 304,32	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 18.958.791,30	-	-	R\$ 19.158.791,30	-	-	-

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	47,43%	R\$ 9.086.171,27	
IRF-M 1	40,71%	R\$ 7.799.540,77	
IMA-B 5	11,86%	R\$ 2.273.079,26	
IDIV	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 19.158.791,30	



TIPO DE ATIVO	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa						
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	100,00%	78,30%	R\$ 15.001.517,84	20%	50%	100%
FI Renda Fixa	60,00%	16,57%	R\$ 3.174.295,63	0%	30%	50%
Renda Variável						
FI Ações	30,00%	0,00%	R\$ 0,00	0%	6%	20%
Estruturados						
FI Multimercado - aberto	10,00%	5,13%	R\$ 982.977,83	0%	8%	10%
Total		100%	R\$ 19.158.791,30			

Os R\$ 220.067,81 podem ser alocados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (Cnpj. 11.328.882/0001-35).

O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução, já presente na carteira do RPPS e tem o IRF-M 1 como benchmark.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Análise Técnica – 11.11.2025

 11 novembro 2025

IPCA sobe 0,09% em outubro

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (11), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,09% em outubro, desacelerando frente à variação de 0,48% registrada em setembro. Esse foi o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o índice avançou apenas 0,02%. Com o resultado, o índice acumula alta de 3,73% no ano e 4,68% nos últimos 12 meses. O IPCA de outubro veio abaixo do esperado pelos analistas, que projetavam uma variação mensal de 0,16%.

Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três registraram queda: Artigos de residência (-0,34%), Habitação (-0,30%) e Comunicação (-0,16%). No grupo Habitação, o recuo foi influenciado pela queda de 2,39% na energia elétrica residencial, resultado da substituição da bandeira vermelha patamar 2 pela bandeira vermelha patamar 1, sendo esse o maior impacto individual negativo no índice. Apesar da retração no mês, a energia elétrica acumula alta de 13,64% em 2025.

Do lado das altas, o grupo Vestuário (0,51%) apresentou a maior variação, impulsionado pelos aumentos em calçados e acessórios (0,89%) e roupa feminina (0,56%). Já Saúde e cuidados pessoais (0,41%) exerceu o maior impacto positivo no IPCA, contribuindo com 0,06 ponto percentual, influenciado pelas altas em artigos de higiene pessoal (0,57%) e plano de saúde (0,50%).

O grupo Transportes registrou variação positiva de 0,11%, refletindo o aumento das passagens aéreas (4,48%) e dos combustíveis (0,32%). Já Alimentação e bebidas teve variação de 0,01%, próxima da estabilidade, com a queda de 0,16% na alimentação no domicílio compensada pela alta de 0,46% na alimentação fora do domicílio.

No que se refere às expectativas do mercado, o Boletim Focus, publicado na última segunda-feira (10), projeta o IPCA em 4,55% para o fechamento de 2025, mantendo-se acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional.

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos

assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



© 2011 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS

Desenvolvido por **kedu Marketing** (<https://kedu.com.br/kedu-marketing/>)

Boletim Econômico

14.11.2025

LEMA

Brasil

- ▶ IPCA desacelera em outubro e sobe 0,09% no mês;
- ▶ BC sinaliza maior cautela e mantém avaliação de juros elevados por mais tempo;
- ▶ Serviços registram alta de 0,6% e seguem sustentando a atividade;
- ▶ Varejo recua 0,3% em setembro e evidencia acomodação do consumo;
- ▶ Fazenda revisa projeções e indica atividade mais fraca e inflação menor em 2025.

Mundo

- ▶ Crescimento da Zona do Euro é revisto para 1,4%;
- ▶ EUA encerram paralisação federal após novo acordo de financiamento;
- ▶ Indústria chinesa perde fôlego em outubro e varejo mostra leve melhora;
- ▶ Desemprego urbano da China recua para 5,1% em outubro;
- ▶ EUA fecham acordos comerciais com países da América Latina.

RESULTADO SEMANAL DOS ÍNDICES

(Referência 07/10/2025 até 13/11/2025)

Ativo

CDI
DÓLAR
IBOVESPA
IDKA IPCA 2A
IMA GERAL EX-C
IMA-B
IMA-B 5
IMA-B 5+
IRF-M
IRF-M 1
IRF-M 1+
S&P 500 (Moeda Original)
IPCA + 5,62%

Retorno

0,28% ◆
-0,87% ◆
2,49% ◆
0,55% ◆
0,56% ◆
1,03% ◆
0,58% ◆
1,38% ◆
0,71% ◆
0,31% ◆
0,89% ◆
0,26% ◆
0,17% ◆

Acompanhe o resumo completo no nosso blog.

LEMA

Panorama Econômico

Nov/2025

Em outubro, a economia brasileira apresentou inflação em desaceleração, mercado de trabalho aquecido e Selic mantida em 15% a.a.. Nos Estados Unidos, o Fed reduziu juros em meio à moderação da atividade. A zona do euro apresentou avanço no setor de serviços, enquanto a China continua com atividade econômica fraca

NO BRASIL

A economia brasileira apresentou sinais mistos em outubro. Os indicadores de atividade mostraram leve melhora, embora os principais setores ainda operem abaixo do nível de expansão. O PMI de Serviços avançou de 46,3 para 47,7 pontos, enquanto o PMI Industrial subiu de 46,5 para 48,2 pontos, ambos abaixo da linha de 50 que separa crescimento de retração. O resultado indica uma retração de menor intensidade da atividade, em um contexto de demanda enfraquecida, crédito caro e custos elevados. Apesar disso, observou-se um leve aumento na geração de empregos e um otimismo cauteloso das empresas para os próximos meses.

O mercado de trabalho manteve desempenho robusto e segue sendo um dos principais pilares de sustentação da economia. A taxa de desocupação ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a mínima histórica da série iniciada em 2012. O contingente de desocupados recuou para 6,0 milhões de pessoas, enquanto a população ocupada atingiu 102,4 milhões. O emprego formal registrou alta de 2,7% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando 39,2 milhões de trabalhadores com carteira assinada. O rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.507, maior valor da série histórica, impulsionando a massa salarial, que chegou a R\$ 354,6 bilhões, alta de 5,5% em 12 meses.

A confiança do consumidor também mostrou melhora, refletindo a resiliência do mercado de trabalho e o alívio inflacionário recente. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pelo FGV IBRE, avançou 1,0 ponto em outubro, para 88,5 pontos, enquanto a média móvel trimestral subiu para 87,4. O avanço foi sustentado pela percepção mais favorável sobre a situação econômica atual e pelas expectativas para os próximos meses, sobretudo entre as famílias de menor renda.

No campo fiscal, o quadro segue pressionado, com leve deterioração dos indicadores. Em setembro, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 17,5 bilhões, em linha com as expectativas de mercado. O resultado refletiu saldo negativo de R\$ 14,9 bilhões no governo central e de R\$ 3,5 bilhões nos estados e municípios, parcialmente compensado por superávit de R\$ 1,0 bilhão nas estatais. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) subiu para 78,1% do PIB, enquanto a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 64,8%, influenciadas, entre outros fatores, pelos juros nominais elevados e pela variação cambial.

Em relação à inflação, o IPCA avançou 0,09% em outubro, desacelerando após 0,48% em setembro, acumulando 4,68% em 12 meses. O resultado foi influenciado pela queda de 2,39% na energia elétrica residencial, em razão da troca da bandeira vermelha patamar 2 pela patamar 1, o que levou o grupo Habitação a recuar 0,30%, impactando o índice geral em -0,05 p.p.. Em contrapartida, Saúde e cuidados pessoais apresentou alta de 0,41%, impulsionado por artigos de higiene e planos de saúde, e impactou em 0,06 p.p., enquanto Despesas pessoais subiu 0,45%, impactando em 0,05 p.p..

Diante desse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, decisão unânime e alinhada às expectativas do mercado. Na ata da reunião, o colegiado reforçou o tom cauteloso da política monetária, destacando as incertezas fiscais, o ambiente internacional ainda adverso e as pressões inflacionárias persistentes. Embora as leituras recentes de inflação indiquem arrefecimento, o Copom avaliou que as expectativas permanecem des ancoradas e que a convergência da inflação à meta exigirá a manutenção dos juros em patamar significativamente contracionista por período prolongado. A autoridade monetária reiterou o compromisso com a estabilidade de preços e sinalizou que não hesitará em retomar o ciclo de alta caso o cenário inflacionário volte a se deteriorar.

Mesmo com o cenário global de cautela, o ingresso de investimento direto no país registrou forte avanço. Em setembro, o fluxo somou US\$ 10,6 bilhões, acima das estimativas do mercado e o melhor resultado mensal do ano. No acumulado em 12 meses, o montante atingiu US\$ 75,8 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB. O desempenho reflete o interesse contínuo de investidores estrangeiros no Brasil, sustentado por fatores como o diferencial de juros elevado e as oportunidades em setores estratégicos da economia.

NO MUNDO

Em outubro, o Federal Reserve reduziu novamente a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano, no segundo corte consecutivo de 2025. A decisão refletiu o arrefecimento gradual do mercado de trabalho norte-americano, ainda que a inflação permaneça acima da meta de 2%. Em comunicado, o FOMC destacou que o processo desinflacionário segue incompleto e requer prudência na condução da política monetária. O movimento reforçou o viés de flexibilização gradual da política monetária, contribuindo para o fechamento das taxas dos Treasuries de longo prazo e pode favorecer ativos de risco em um ambiente global de elevada incerteza.

O mercado de trabalho norte-americano apresentou sinais de enfraquecimento no fim de outubro. Segundo a ADP, o setor privado perdeu 11,2 mil vagas nas últimas quatro semanas do mês, evidenciando queda do dinamismo na criação de empregos. Destaca-se também que a paralisação do governo federal (government shutdown), iniciada no início de outubro, suspendeu a divulgação de indicadores relevantes, como o payroll, reduzindo o acesso a dados e aumentando a incerteza sobre a condução da política econômica.

Entre os indicadores de atividade, o PMI Industrial dos Estados Unidos subiu de 52,0 para 52,5 pontos em outubro, sinalizando expansão do setor manufatureiro e o crescimento mais rápido da demanda por bens em 20 meses, segundo a S&P Global. Apesar do resultado positivo, o relatório destacou o impacto das tarifas sobre exportações e o aumento dos custos de produção. Já o PMI de Serviços avançou de 54,2 para 54,8, demonstrando expansão impulsionada pelo maior volume de novos negócios e pela melhora da demanda interna, embora o ritmo de contratações tenha permanecido contido. Com isso, o PMI Composto subiu de 53,9 para 54,6 pontos, indicando que a economia norte-americana iniciou o quarto trimestre em ritmo de crescimento. Apesar das pressões de custos e da moderação nas expectativas empresariais, a resiliência dos setores financeiro e tecnológico continua sustentando o dinamismo da atividade.

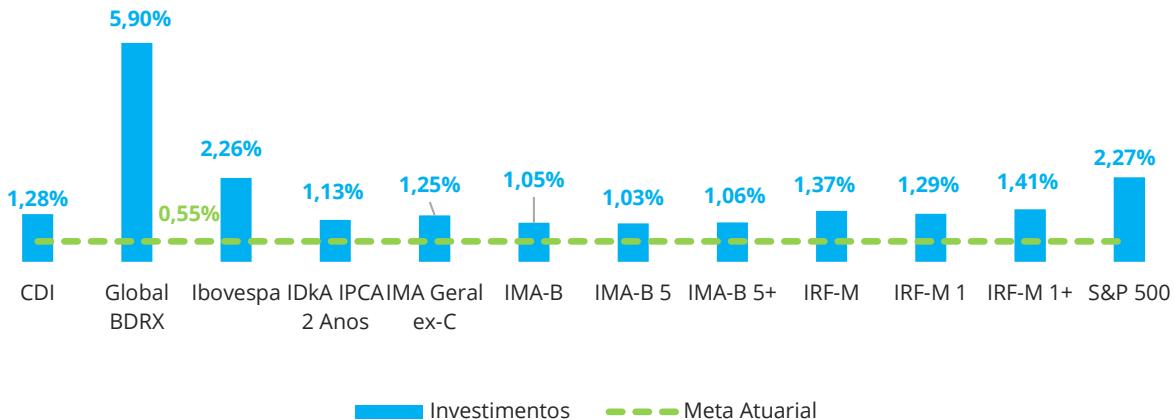
Na zona do euro, os indicadores mostraram aceleração no início do quarto trimestre. O PMI Composto do bloco subiu de 51,2 para 52,5 pontos em outubro, alcançando o maior nível em 29 meses. O avanço foi impulsionado pelo setor de serviços, cujo índice passou de 51,3 para 53,0 pontos, refletindo aumento expressivo de novos pedidos e melhora das condições de demanda. Em contrapartida, o setor industrial manteve desempenho enfraquecido, com estabilidade na produção e continuidade na redução de empregos. A retomada do setor de serviços, aliada à moderação dos custos de insumos, reforça o cenário de recuperação gradual da economia europeia, ainda desafiada pelas incertezas externas e pela lenta normalização do comércio global.

Na China, a atividade industrial voltou a recuar em outubro, refletindo a fraqueza da demanda doméstica e o impacto das tarifas comerciais. O PMI Industrial caiu de 49,8 para 49,0, abaixo das projeções de mercado, marcando o sétimo mês consecutivo em território contracionista. O PMI não manufatureiro avançou levemente, de 50,0 para 50,1, indicando expansão marginal no setor de serviços, enquanto o PMI Composto recuou de 50,6 para 50,0 pontos, sinalizando estagnação da atividade econômica.

No campo geopolítico, o mês de outubro foi marcado por avanços diplomáticos e alívio parcial nas tensões comerciais globais. Destacaram-se os acordos firmados entre os EUA e a China e entre os EUA e o Japão, que preveem redução gradual de tarifas e cooperação em setores estratégicos, como tecnologia e energia. O entendimento com a China incluiu a diminuição de tarifas sobre produtos industriais e agrícolas, enquanto o acordo com o Japão estabeleceu condições preferenciais para bens de alta tecnologia e novos programas de investimento bilateral. Paralelamente, Brasil e Estados Unidos avançaram nas tratativas voltadas à ampliação do comércio e à atração de investimentos, fortalecendo o diálogo entre os dois países. Esses movimentos indicam uma reconfiguração gradual das relações comerciais internacionais, com diversificação de parcerias e possível redução de barreiras em meio a um ambiente de incerteza global.

INVESTIMENTOS

Rentabilidades - OUTUBRO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

O mês de outubro registrou desempenho positivo nos principais índices de mercado, sustentado pelo aumento do apetite por risco, que reflete fatores como o ciclo de afrouxamento monetário global. Todos os indicadores encerraram o mês em alta, com rentabilidades superiores à meta atuarial.

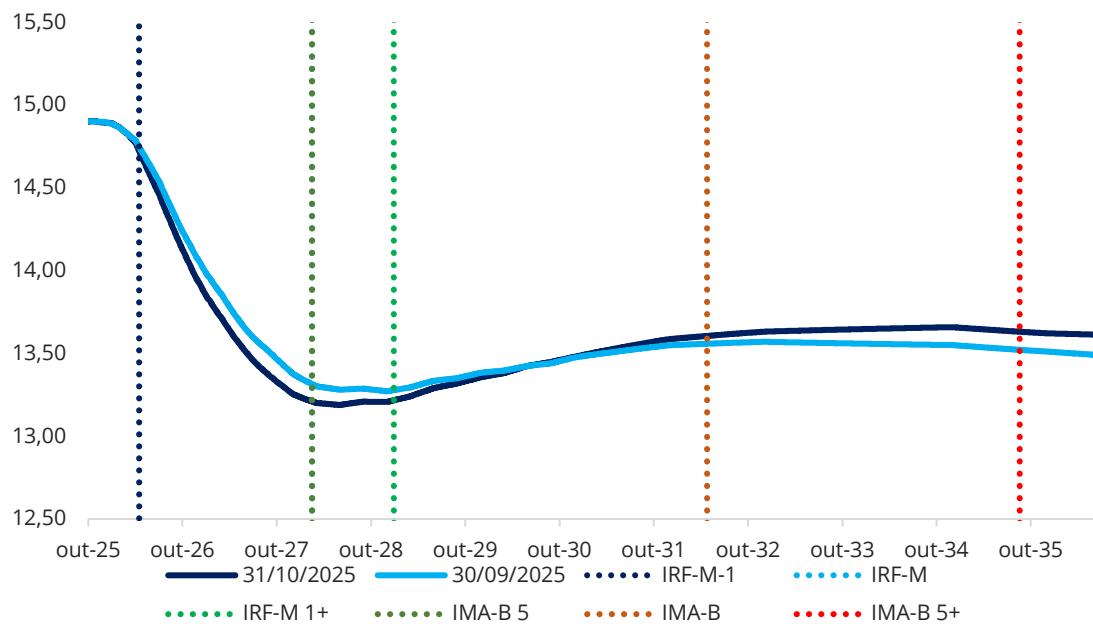
O Global BDRX (5,90%) e o S&P 500 (2,27%) foram os destaques do mês, acompanhando a valorização das bolsas globais. No que se refere aos BDR, o resultado positivo foi impulsionado também pela valorização do dólar frente ao real no período. No cenário doméstico, o Ibovespa avançou 2,26%, refletindo a expectativa de queda de juros para o início de 2026 e os balanços corporativos positivos, em especial, a Vale (VALE3) surpreendeu o mercado com lucro acima das projeções, somando-se ao bom desempenho de empresas e reaproximações diplomáticas entre Brasil e EUA.

No segmento de renda fixa, os índices prefixados se destacaram, ainda que os atrelados à inflação também tenham superado a meta. Destaca-se que os índices de maior duration apresentaram desempenho marginalmente superior aos mais curtos.

Entre os ativos de perfil conservador, o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,29%) seguiram em trajetória consistente, confirmando a atratividade das estratégias em um cenário de juros elevados.

CONCLUSÕES

curva de juros



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Em outubro observou-se um recuo da parte curta da curva e uma abertura em vértices mais longos, apesar de não ter ocorrido movimento de grande intensidade. A leitura de que a política monetária seguirá vigilante até que haja sinais mais claros de desinflação e a trajetória prospectiva da Selic indicada para os próximos anos são fatores que têm influenciado as expectativas do mercado e, consequentemente, a dinâmica da curva de juros.

Enquanto o fechamento concentrou-se nos vencimentos mais curtos, a partir de 2026, amparado pelo consenso de início de cortes entre o primeiro e o segundo trimestre, a parte longa seguiu pressionada por fatores como os fundamentos do quadro fiscal e dados recentes da dívida pública, que podem ser intensificados com a aproximação do calendário eleitoral.

Mesmo com o resultado favorável dos ativos em outubro, o ambiente econômico segue incerto, refletindo especialmente a condução das políticas fiscal e monetária. Diante disso, consideramos prudente preservar estratégias de perfil conservador, alocando parcela relevante da carteira em ativos que se beneficiam do elevado patamar de juros, mantendo desempenho aderente à meta atuarial, como fundos referenciados ao CDI e IRF-M 1. Além disso, a aquisição direta de títulos públicos e privados com marcação na curva segue como destaque, proporcionando um alinhamento entre retorno atrativo e previsibilidade para a carteira.

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,16	1,78	1,88
IPCA (em %)	4,55	4,20	3,80
IGP-M (em %)	-0,22	4,08	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,41	5,50	5,50
Taxa Selic (final do ano – em %)	15,00	12,25	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	9,99	7,72	6,45

Fonte: Focus (11/08/2025)

ELABORAÇÃO

*Davi Nascimento
Eduarda Benício*

REVISÃO

*Felipe Mafuz
Matheus Crisóstomo*

DIAGRAMAÇÃO

Ramon Alves

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

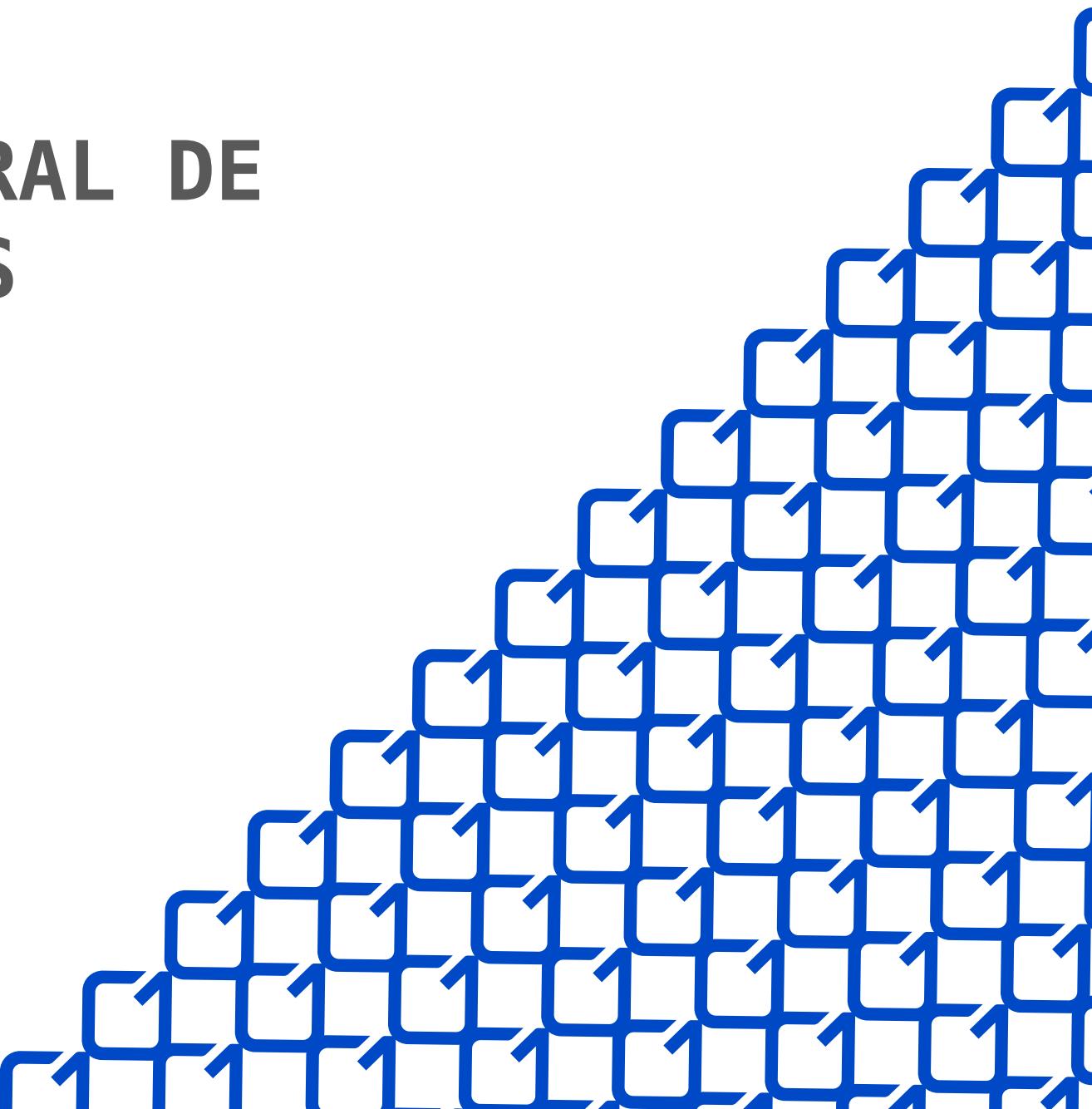
Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

RELATÓRIO GERAL DE INVESTIMENTOS

 Novembro/2025

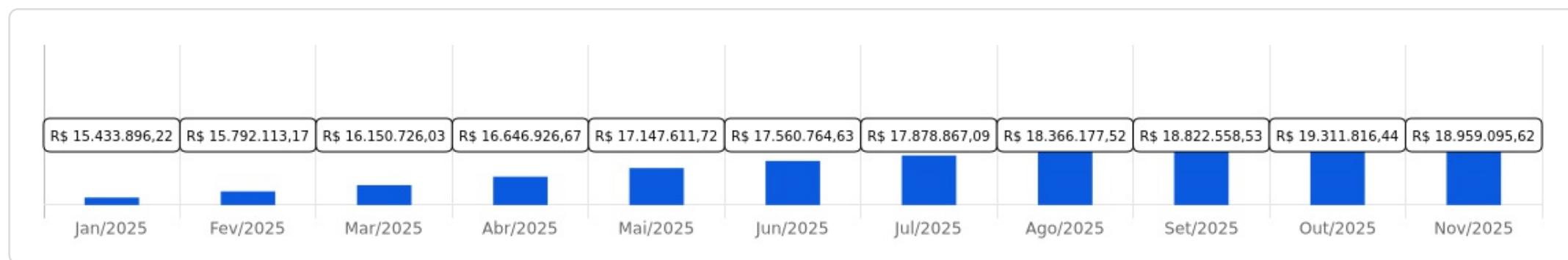
LEMA

JARDIMPREV
INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DA MÍDIA

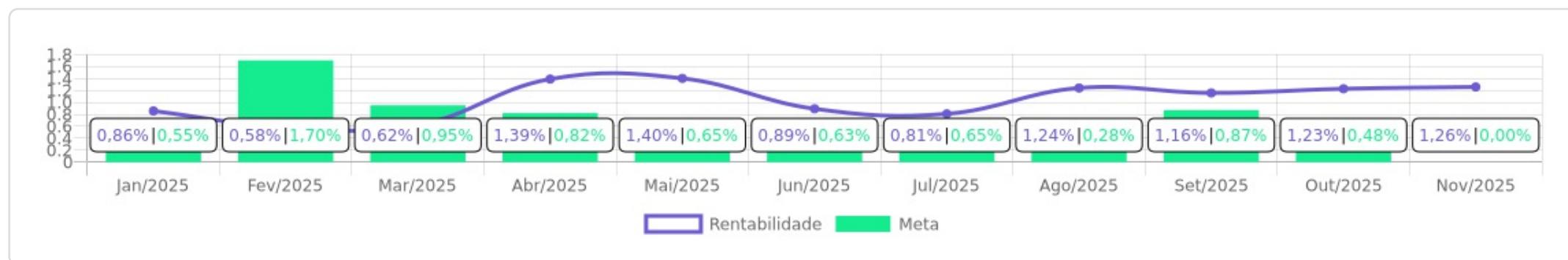


Patrimônio R\$ 18.959.095,62	Rentabilidade Mês 1,26%	Meta Mês -	Gap Mês 1,26p.p.	VaR <small>1,252</small> 0,17%
--	--------------------------------------	------------------	-------------------------------	--

Evolução do Patrimônio



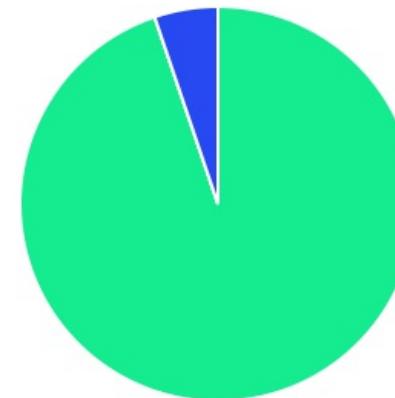
Comparativo (Rentabilidades | Metas)



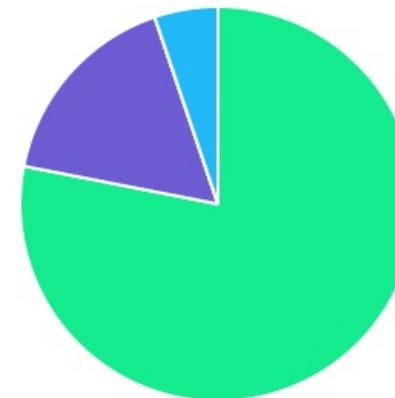
As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 2.273.079,26	11,99%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 23.745,23	1,06%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 7.599.540,77	40,08%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 76.260,53	1,01%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 4.394.096,77	23,18%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 44.843,12	1,03%	0,20%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 534.801,04	2,82%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 5.530,96	1,05%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 3.154.198,34	16,64%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 33.043,40	1,06%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 20.097,29	0,11%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 2.800,76	0,70%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 0,00	0,00%	D+3	-	8, I	R\$ 49.939,95	6,40%	1,00%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 770.748,12	4,07%	D+1	-	10, I	R\$ 4.376,06	0,57%	0,50%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 212.229,71	1,12%	D+1	-	10, I	R\$ 4.768,47	2,30%	1,00%
Total investimentos	R\$ 18.958.791,30	100,00%				R\$ 245.308,48	1,26%	
Disponibilidade	R\$ 304,32	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 18.959.095,62	100,00%				-	-	

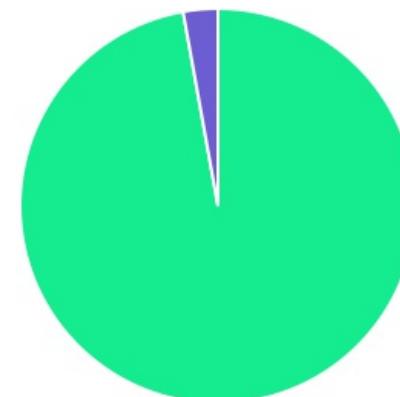
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	94,82%	R\$ 17.975.813,47	
Estruturados	5,18%	R\$ 982.977,83	
Renda Variável	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



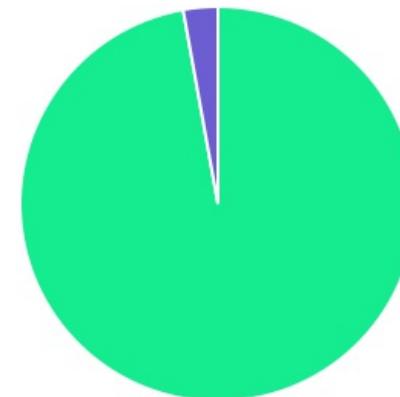
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "b"	78,07%	R\$ 14.801.517,84	
7, III "a"	16,74%	R\$ 3.174.295,63	
10, I	5,18%	R\$ 982.977,83	
8, I	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



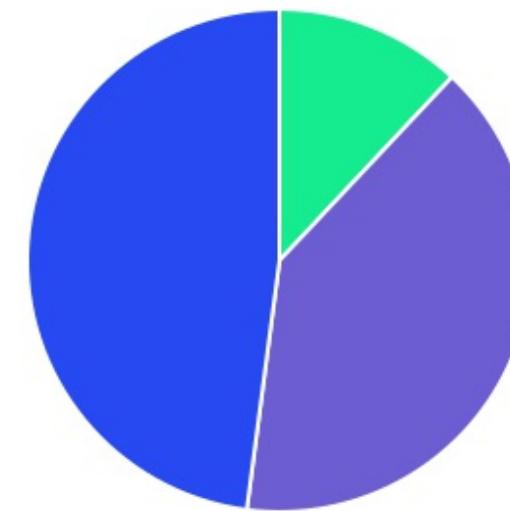
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	97,18%	R\$ 18.423.990,26	
BANCO DO NORDESTE	2,82%	R\$ 534.801,04	
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



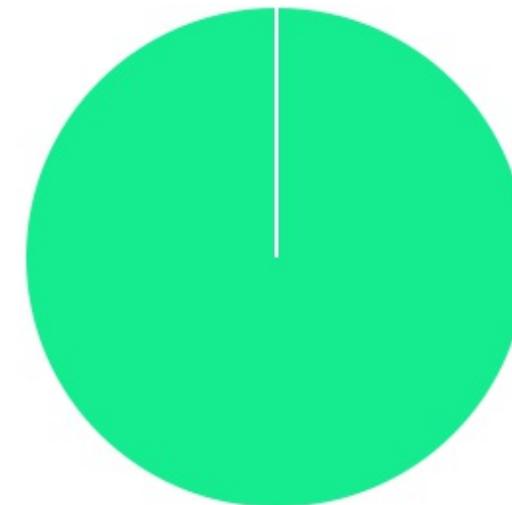
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	97,18%	R\$ 18.423.990,26	
S3 CACEIS	2,82%	R\$ 534.801,04	
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	47,93%	R\$ 9.086.171,27	
IRF-M 1	40,08%	R\$ 7.599.540,77	
IMA-B 5	11,99%	R\$ 2.273.079,26	
IDIV	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 18.958.791,30	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: #28a745;"></div>
Total	100,00%	R\$ 18.958.791,30	



RENDIMENTO	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 14.801.517,84	78,07%	20,00%	50,00%	100,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 3.174.295,63	16,74%	0,00%	30,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 17.975.813,47	94,82%			
RENDIMENTO VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	6,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	6,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 982.977,83	5.18%	0,00%	8,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 982.977,83	5,18%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 18.958.791,30	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 4,78% a.a.			
Janeiro	R\$ 15.066.114,69	R\$ 15.433.896,22	0,55%	R\$ 128.980,02	0,86%	0,31p.p.
Fevereiro	R\$ 15.433.896,22	R\$ 15.792.113,17	1,70%	R\$ 91.804,81	0,58%	-1,12p.p.
Março	R\$ 15.792.113,17	R\$ 16.150.726,03	0,95%	R\$ 100.174,59	0,62%	-0,33p.p.
Abril	R\$ 16.150.726,03	R\$ 16.646.926,67	0,82%	R\$ 228.766,34	1,39%	0,57p.p.
Maio	R\$ 16.646.926,67	R\$ 17.147.611,72	0,65%	R\$ 236.603,92	1,40%	0,75p.p.
Junho	R\$ 17.147.611,72	R\$ 17.560.764,63	0,63%	R\$ 155.432,01	0,89%	0,26p.p.
Julho	R\$ 17.560.764,63	R\$ 17.878.867,09	0,65%	R\$ 143.429,18	0,81%	0,16p.p.
Agosto	R\$ 17.878.867,09	R\$ 18.366.177,52	0,28%	R\$ 224.929,62	1,24%	0,96p.p.
Setembro	R\$ 18.366.177,52	R\$ 18.822.558,53	0,87%	R\$ 215.604,98	1,16%	0,29p.p.
Outubro	R\$ 18.822.558,53	R\$ 19.311.816,44	0,48%	R\$ 235.337,98	1,23%	0,75p.p.
Total	R\$ 18.822.558,53	R\$ 19.311.816,44	7,85%	R\$ 1.761.063,45	10,64%	2,79p.p.
2024			IPCA + 4,58% a.a.			
Janeiro	R\$ 11.230.218,90	R\$ 11.478.318,54	0,79%	R\$ 93.486,46	0,82%	0,03p.p.
Fevereiro	R\$ 11.478.318,54	R\$ 11.742.776,58	1,20%	R\$ 123.819,38	1,07%	-0,13p.p.
Março	R\$ 11.742.776,58	R\$ 12.001.806,65	0,53%	R\$ 101.371,54	0,85%	0,32p.p.
Abril	R\$ 12.001.806,65	R\$ 12.208.727,89	0,75%	R\$ -22.912,42	-0,18%	-0,93p.p.
Maio	R\$ 12.208.727,89	R\$ 12.486.801,01	0,83%	R\$ 110.942,84	0,90%	0,06p.p.
Junho	R\$ 12.486.801,01	R\$ 12.746.669,05	0,58%	R\$ 109.003,49	0,86%	0,27p.p.
Julho	R\$ 12.746.669,05	R\$ 12.951.132,53	0,75%	R\$ 127.842,32	1,01%	0,25p.p.
Agosto	R\$ 12.951.132,53	R\$ 13.427.324,68	0,35%	R\$ 142.470,71	1,07%	0,71p.p.
Setembro	R\$ 13.427.324,68	R\$ 13.738.053,18	0,81%	R\$ 58.184,73	0,43%	-0,39p.p.

Outubro	R\$ 13.738.053,18	R\$ 14.097.620,45	0,93%	R\$ 115.289,89	0,83%	-0,11p.p.
Novembro	R\$ 14.097.620,45	R\$ 14.467.295,45	0,76%	R\$ 124.042,94	0,86%	0,10p.p.
Dezembro	R\$ 14.467.295,45	R\$ 15.066.114,69	0,89%	R\$ 6.049,56	0,06%	-0,84p.p.
Total	R\$ 14.467.295,45	R\$ 15.066.114,69	9,63%	R\$ 1.089.591,44	8,89%	-0,74p.p.

2023						
			IPCA + 4,9% a.a.			
Janeiro	R\$ 7.746.291,80	R\$ 8.008.776,27	0,93%	R\$ 105.442,07	1,34%	0,41p.p.
Fevereiro	R\$ 8.008.776,27	R\$ 8.175.467,42	1,24%	R\$ 43.191,71	0,54%	-0,70p.p.
Março	R\$ 8.175.467,42	R\$ 8.409.870,07	1,11%	R\$ 102.532,05	1,24%	0,13p.p.
Abril	R\$ 8.409.870,07	R\$ 8.614.906,69	1,01%	R\$ 75.061,31	0,89%	-0,12p.p.
Maio	R\$ 8.614.906,69	R\$ 8.848.828,48	0,63%	R\$ 100.507,98	1,17%	0,54p.p.
Junho	R\$ 8.848.828,48	R\$ 9.430.930,56	0,32%	R\$ 135.745,20	1,49%	1,17p.p.
Julho	R\$ 9.430.930,56	R\$ 9.595.495,50	0,52%	R\$ 107.842,64	1,13%	0,61p.p.
Agosto	R\$ 9.595.495,50	R\$ 9.787.156,83	0,63%	R\$ 72.735,95	0,76%	0,13p.p.
Setembro	R\$ 9.787.156,83	R\$ 10.197.146,17	0,66%	R\$ 39.209,42	0,40%	-0,26p.p.
Outubro	R\$ 10.197.146,17	R\$ 10.367.071,94	0,64%	R\$ 23.117,64	0,23%	-0,41p.p.
Novembro	R\$ 10.367.071,94	R\$ 10.702.311,38	0,68%	R\$ 191.947,52	1,85%	1,17p.p.
Dezembro	R\$ 10.702.311,38	R\$ 11.230.218,90	0,96%	R\$ 158.323,75	1,47%	0,51p.p.
Total	R\$ 10.702.311,38	R\$ 11.230.218,90	9,75%	R\$ 1.155.657,24	13,22%	3,47p.p.

2022						
			IPCA + 4,55% a.a.			
Janeiro	R\$ 5.780.051,00	R\$ 5.865.019,61	0,91%	R\$ -26.411,74	-0,45%	-1,36p.p.
Fevereiro	R\$ 5.865.019,61	R\$ 5.998.208,00	1,38%	R\$ 21.771,46	0,37%	-1,01p.p.
Março	R\$ 5.998.208,00	R\$ 6.185.507,42	1,99%	R\$ 85.046,00	1,42%	-0,57p.p.
Abri	R\$ 6.185.507,42	R\$ 6.307.100,26	1,43%	R\$ 21.363,90	0,34%	-1,09p.p.

Maio	R\$ 6.307.100,26	R\$ 6.456.771,02	0,84%	R\$ 44.506,69	0,70%	-0,14p.p.
Junho	R\$ 6.456.771,02	R\$ 6.584.294,68	1,04%	R\$ 20.516,88	0,32%	-0,72p.p.
Julho	R\$ 6.584.294,68	R\$ 6.768.376,86	-0,31%	R\$ 70.607,40	1,06%	1,37p.p.
Agosto	R\$ 6.768.376,86	R\$ 6.947.338,40	0,01%	R\$ 19.067,00	0,31%	0,30p.p.
Setembro	R\$ 6.947.338,40	R\$ 7.067.684,86	0,08%	R\$ -11.623,71	-0,16%	-0,24p.p.
Outubro	R\$ 7.067.684,86	R\$ 7.322.627,56	0,96%	R\$ 133.546,31	1,84%	0,88p.p.
Novembro	R\$ 7.322.627,56	R\$ 7.478.495,32	0,78%	R\$ 37.799,33	0,51%	-0,28p.p.
Dezembro	R\$ 7.478.495,32	R\$ 7.746.291,80	0,99%	R\$ 16.108,15	0,23%	-0,76p.p.
Total	R\$ 7.478.495,32	R\$ 7.746.291,80	10,60%	R\$ 432.297,67	6,67%	-3,93p.p.
2021						
			IPCA + 5,2% a.a.			
Janeiro	R\$ 3.292.879,79	R\$ 3.508.322,77	0,67%	R\$ -7.158,56	-0,25%	-0,92p.p.
Fevereiro	R\$ 3.508.322,77	R\$ 3.698.531,34	1,28%	R\$ -31.561,57	-0,85%	-2,13p.p.
Março	R\$ 3.698.531,34	R\$ 3.919.976,46	1,35%	R\$ 2.358,76	0,07%	-1,28p.p.
Abri	R\$ 3.919.976,46	R\$ 4.173.947,26	0,73%	R\$ 34.111,30	0,83%	0,09p.p.
Maio	R\$ 4.173.947,26	R\$ 4.409.260,34	1,25%	R\$ 25.159,44	0,58%	-0,67p.p.
Junho	R\$ 4.409.260,34	R\$ 4.617.648,35	0,95%	R\$ 4.068,31	0,07%	-0,88p.p.
Julho	R\$ 4.617.648,35	R\$ 4.797.633,05	1,38%	R\$ -7.537,11	-0,14%	-1,53p.p.
Agosto	R\$ 4.797.633,05	R\$ 4.975.735,18	1,29%	R\$ -8.278,56	-0,19%	-1,48p.p.
Setembro	R\$ 4.975.735,18	R\$ 5.156.605,52	1,58%	R\$ 7.272,47	0,18%	-1,40p.p.
Outubro	R\$ 5.156.605,52	R\$ 5.234.741,51	1,67%	R\$ -25.381,17	-0,48%	-2,15p.p.
Novembro	R\$ 5.234.741,51	R\$ 5.448.381,04	1,37%	R\$ 66.695,82	1,26%	-0,11p.p.
Dezembro	R\$ 5.448.381,04	R\$ 5.780.051,00	1,15%	R\$ 54.627,11	0,98%	-0,17p.p.
Total	R\$ 5.448.381,04	R\$ 5.780.051,00	15,78%	R\$ 114.376,24	2,08%	-13,70p.p.

ATIVO	CNPJ	Mês (%)	Ano (%)	RENTABILIDADE		
				12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	1,01%	12,44%	13,18%	23,69%	52,24%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,70%	7,81%	8,47%	14,14%	23,70%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	1,06%	13,05%	13,90%	26,22%	57,24%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	-	-	8,57%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	1,06%	10,02%	9,71%	18,16%	42,33%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	-	4,12%	4,39%	-	8,56%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	0,07%	-3,58%	-	1,62%
BB FI MULTIMERCADO...	10.418.362/0001-50	-	-	-	-	-
BB RETORNO TOTAL ESTILO FIC AÇÕES	09.005.805/0001-00	-	-	-2,25%	3,96%	-6,71%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	-	5,45%	10,18%	21,02%	31,00%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	36.178.569/0001-99	-	-	16,14%	-	5,58%
BB AÇÕES GLOBAIS...	21.470.644/0001-13	-	-10,72%	5,11%	47,96%	29,45%
BB MULTIMERCADO LP...	06.015.368/0001-00	0,57%	9,43%	10,20%	19,50%	47,36%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO...	39.272.865/0001-42	-	-	17,72%	-	0,67%
BB MACRO FIC...	05.962.491/0001-75	2,30%	12,59%	13,01%	17,29%	30,13%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	1,05%	6,96%	-	-	6,96%
BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES	02.020.528/0001-58	-	-	-4,32%	-	0,46%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	6,40%	23,32%	16,10%	21,07%	25,99%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	1,03%	11,48%	-	-	11,48%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
Total Públicos							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (NaN%)



ROADSHOW RPPS

Natal/RN

NOVEMBRO | 2025 |

Realização: CAIXA Asset e SEG Rio Grande do Norte



Quem sou eu:



Carla Lima, CFP®
carla.l.silva@caixa.gov.br
11 99106 6111



Graduada em Economia, com MBA em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal e Profissional Certificada CFP®.

Atua na Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição da CAIXA Asset, com mais de 18 anos de mercado financeiro, sendo os últimos 13 dedicados ao segmento GOV/RPPS, com atuação em diversos Estados do País.



Mineira, trilheira, mãe da Carol, voluntária ANBIMA e estudante de filosofia...



**“A história não
se repete, mas
rima por vezes”**

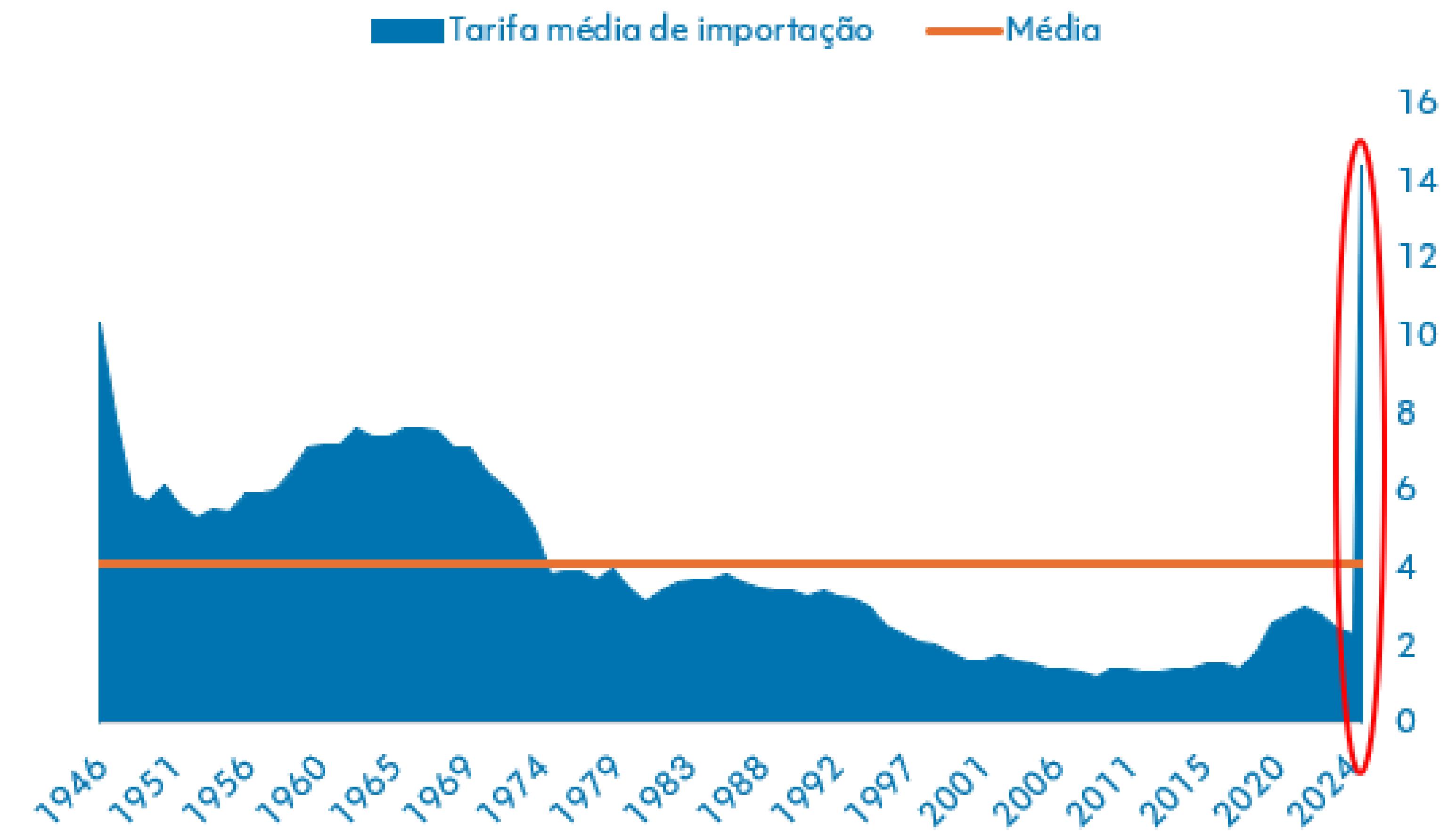
Mark Twain

Cenário Macro Internacional



EUA: Tarifas de Importação

Forte elevação das tarifas de importação pelos EUA; movimento sem precedentes na história



EUA: Dólar Global (Índice DXY)

Forte elevação das tarifas de importação geram incerteza



Rotação Global Carteiras

Desempenho superior das ações europeias e de emergentes comparado com ações norte-americanas

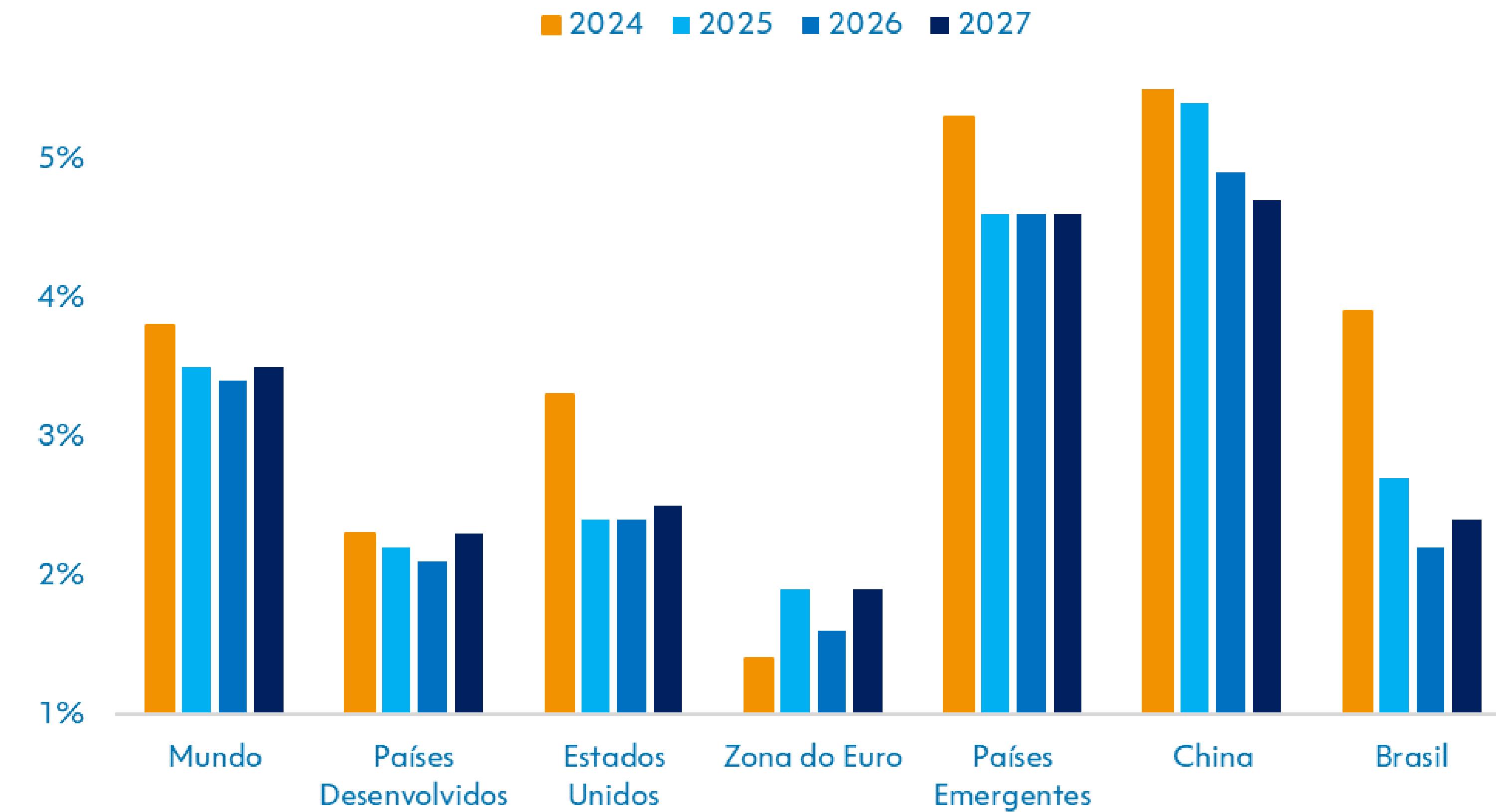
Desempenho Bolsas 2025 (em dólar)	
País	Performance (%)*
Espanha	59,2%
Chile	54,4%
África do Sul	52,1%
Brasil	47,8%
México	47,1%
Itália	44,0%
Hong Kong	32,4%
Zona do Euro	29,8%
Alemanha	29,3%
Inglaterra	26,7%
Japão	24,6%
França	24,6%
EUA - Nasdaq	18,0%
China	17,3%
EUA - S&P 500	14,8%
EUA - Dow Jones	10,9%
Índia	6,8%

*até 24/11/25

Fonte: Bloomberg

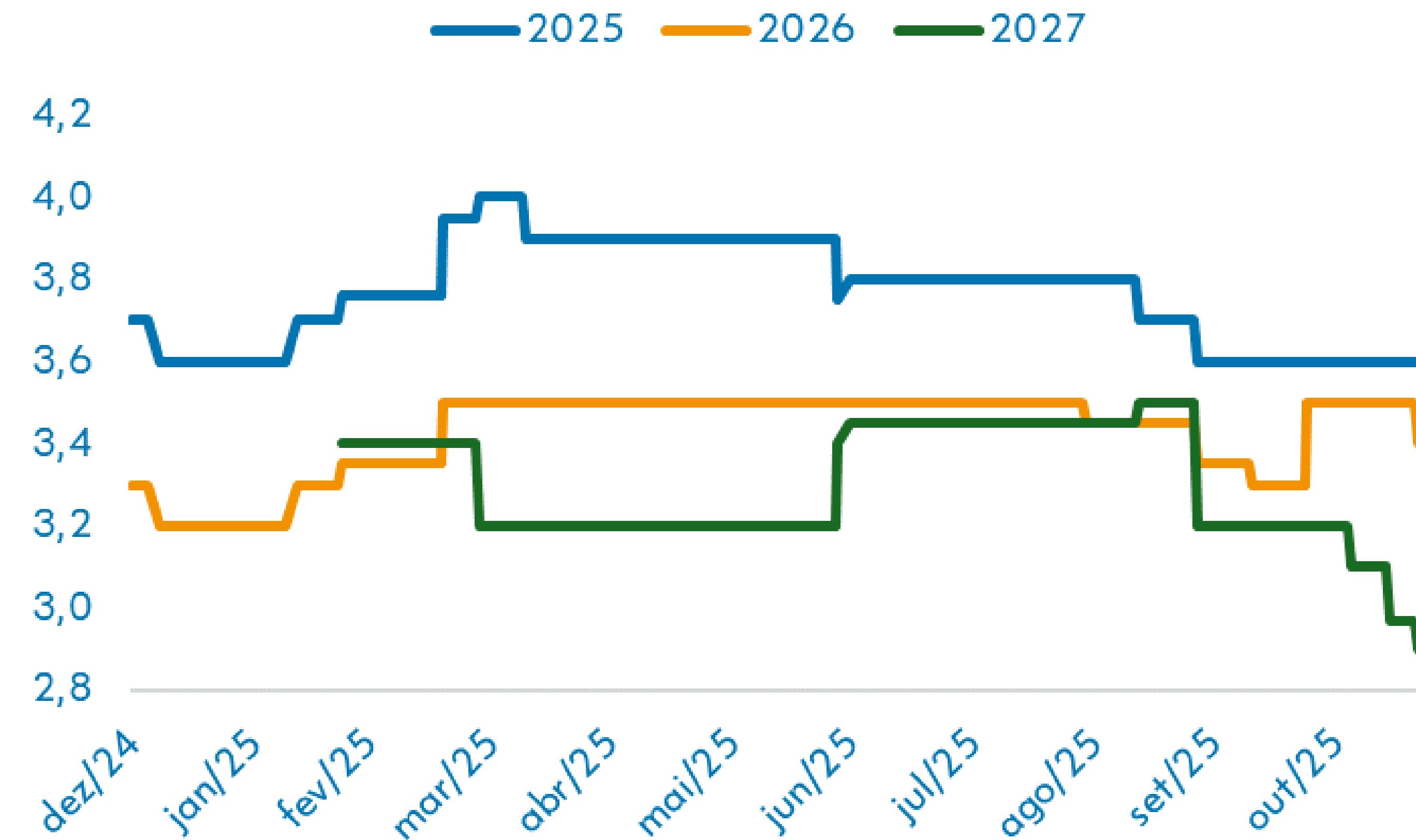
Mundo: Atividade Econômica

Desaceleração do crescimento em 2025 no mundo; reaceleração do crescimento nas economias desenvolvidas em 2026 e 2027



Mundo: Inflação

Nível de inflação elevado no mundo; impacto das tarifas tende a ser desinflacionário no mundo, porém, é incerto

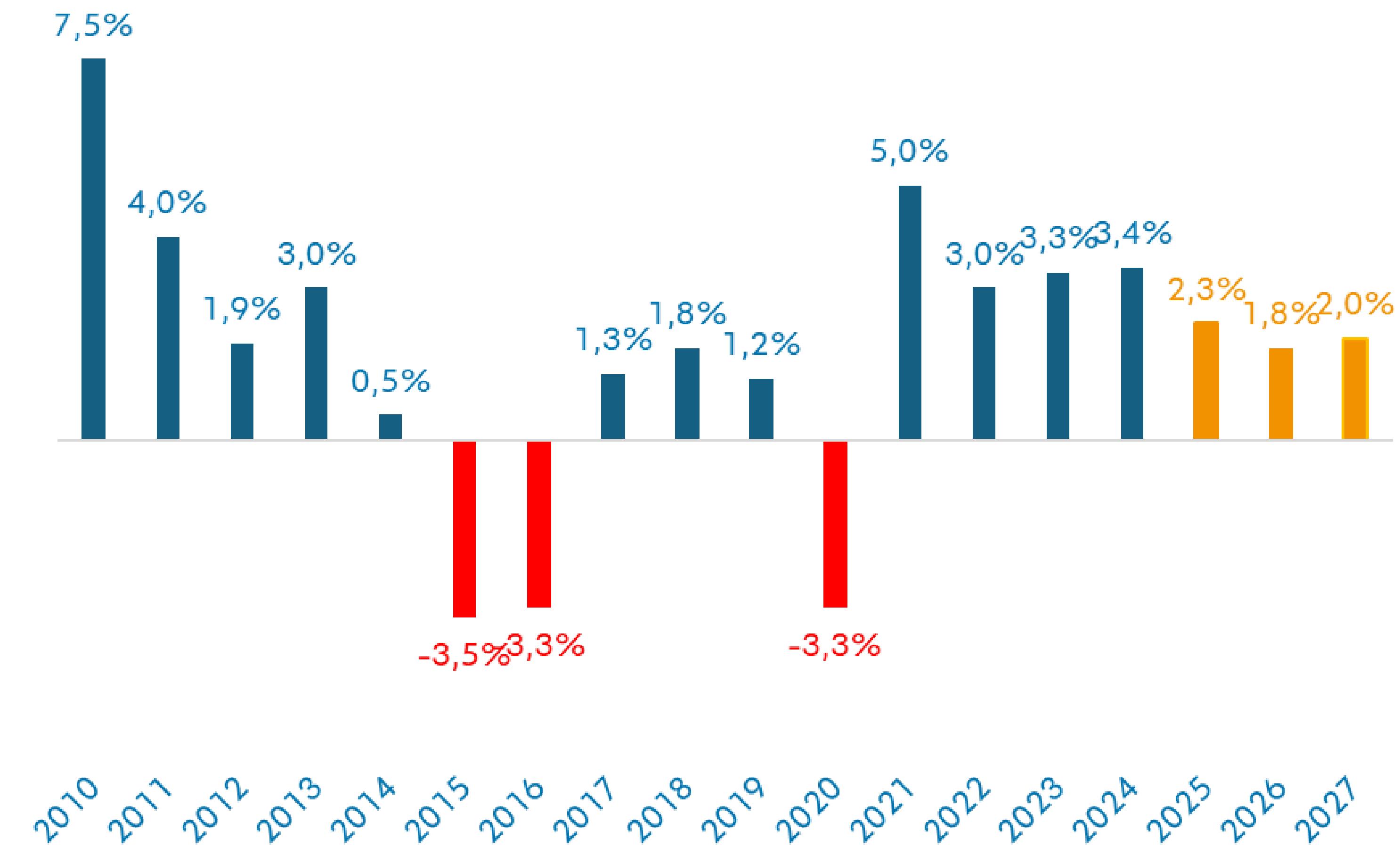


Cenário Macro Brasil



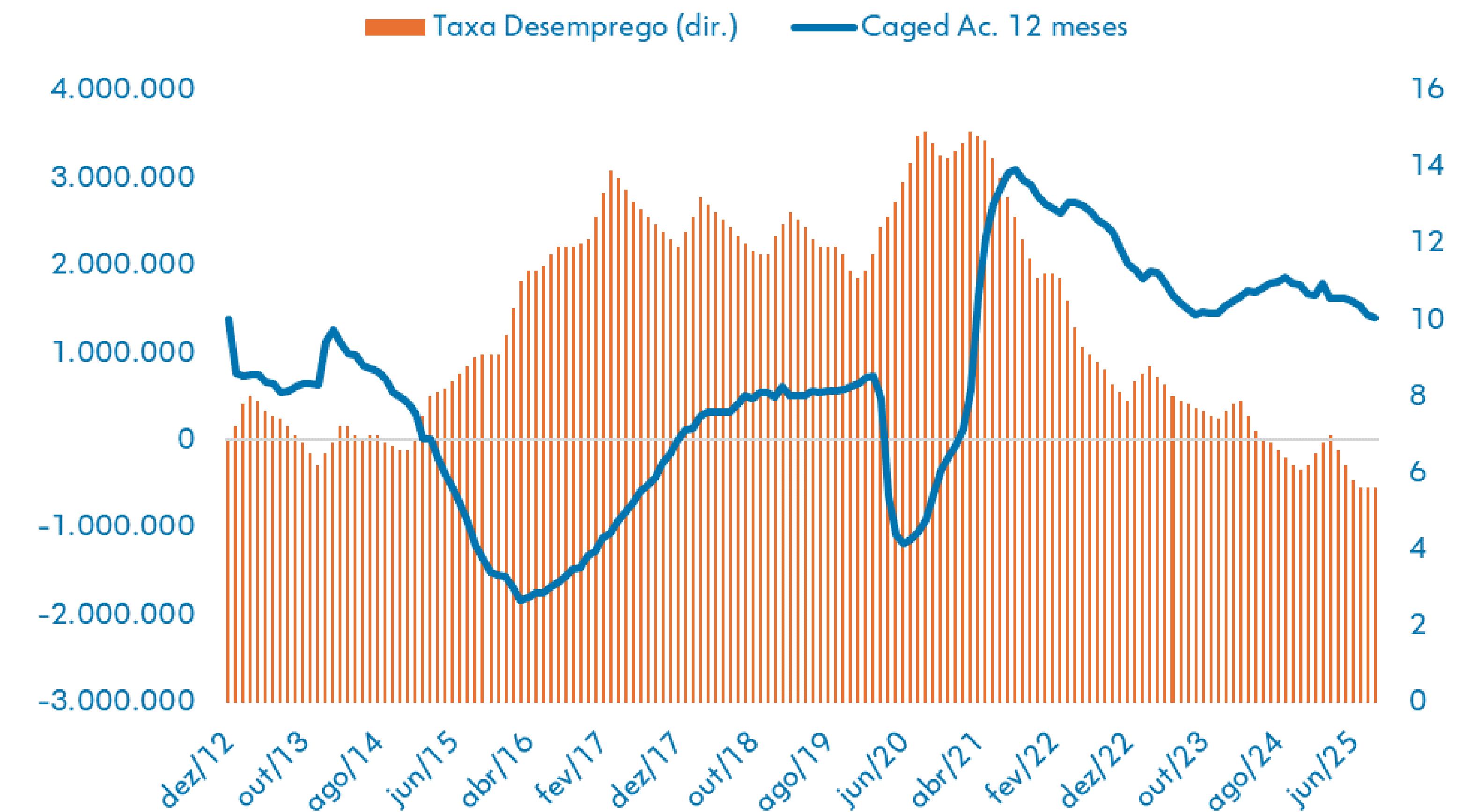
Brasil: PIB

Após pandemia economia brasileira tem mostrado ritmo de crescimento saudável



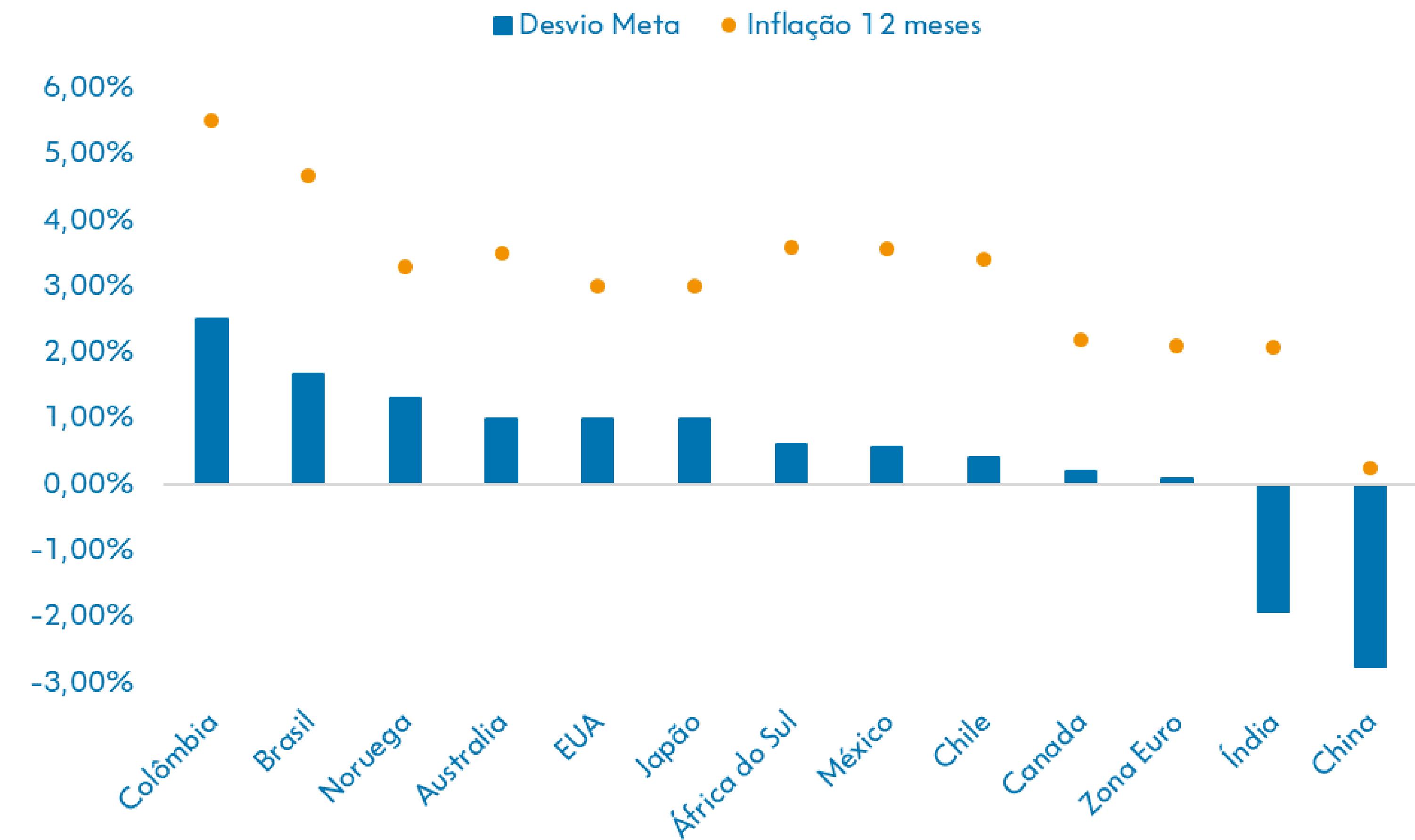
Brasil: Mercado de Trabalho

Mercado de trabalho tem sido um importante vetor de sustentação da demanda doméstica nos últimos anos



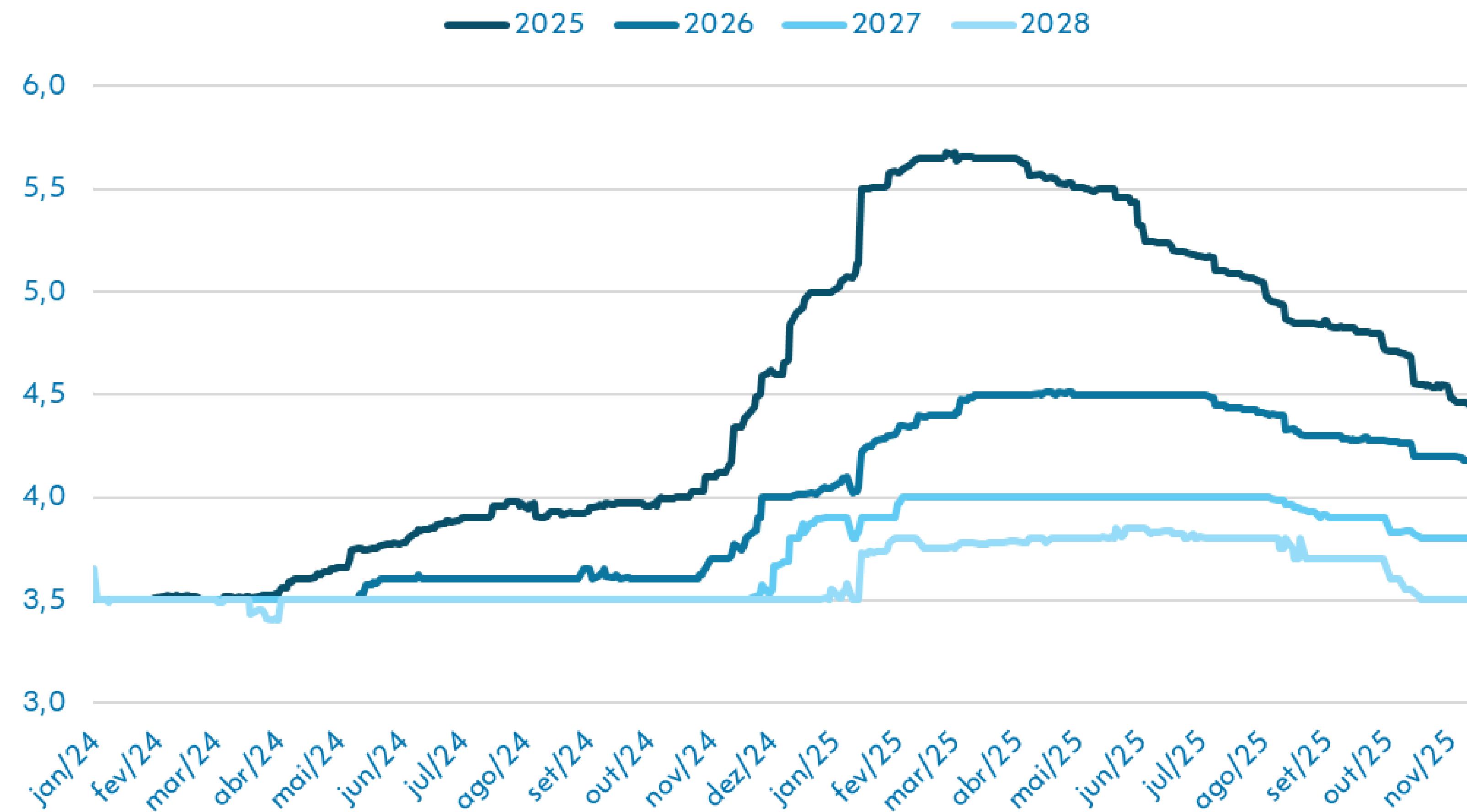
Brasil: Inflação

Inflação corrente acima influenciada pelo setor de serviços evidencia demanda aquecida no país



Brasil: Expectativas de Inflação

Economistas preificam inflação acima da meta do Banco Central pelos próximos 2 anos



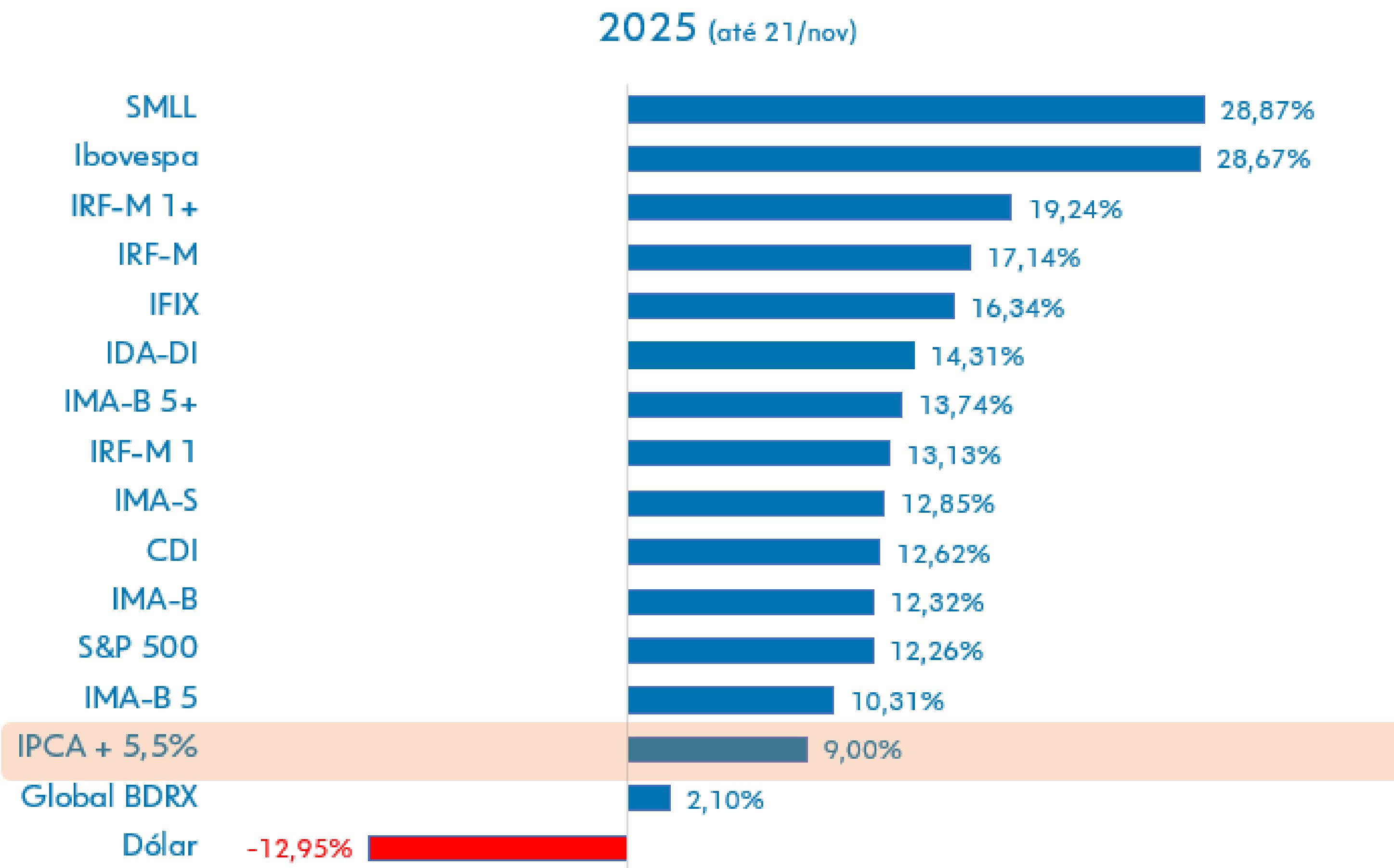
Projeções Macroeconômicas

Combinação de atividade resiliente e inflação acima da meta devem manter Selic em patamares elevados nos próximos anos

	PIB		IPCA		SELIC		CÂMBIO	
	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS
2025	2,3%	2,16%	4,41%	4,45%	15,00%	15,00%	5,48	5,40
2026	1,8%	1,78%	4,26%	4,18%	12,00%	12,00%	5,42	5,50
2027	2,0%	1,88%	4,22%	3,80%	12,00%	10,50%	5,44	5,50

Comportamento de Mercado - 2025

Após 2024 ruim, índices de renda fixa se recuperam em 2025 apoiados por fluxo externo





E para o
próximo ciclo?

Opções alinhadas ao cenário:

POS-FIXADO

1

- Pós-fixado: CDI e CDI Crédito Privado
- Selic elevada por tempo prolongado mantém classe atrativa.
- Crédito Privado continuará entregando retorno superior ao CDI.

PREFIXADO

2

- Prefixado: IRF-M
- Enxergamos prêmios a partir dos vétices intermediários.
- Riscos do cenário (fiscal, geopolítico, inflação) reduzem atratividade do IRF-M1+.

ÍNDICE DE PREÇOS

3

- Inflação: Fundos de Vértice e IMA-B
- Taxas elevadas, acima da meta atuarial, são ponto favorável para alocação.
- Selic estável + redução expectativas de inflação tornam IMA-B5 menos atrativo.

RENDA VARIÁVEL

4

- Renda Variável: Ações Brasil
- Ibovespa é a bolsa mais descontada quando comparada com pares.
- Ciclo de corte Selic deve continuar atraindo fluxo estrangeiro.

Opções alinhadas ao cenário:

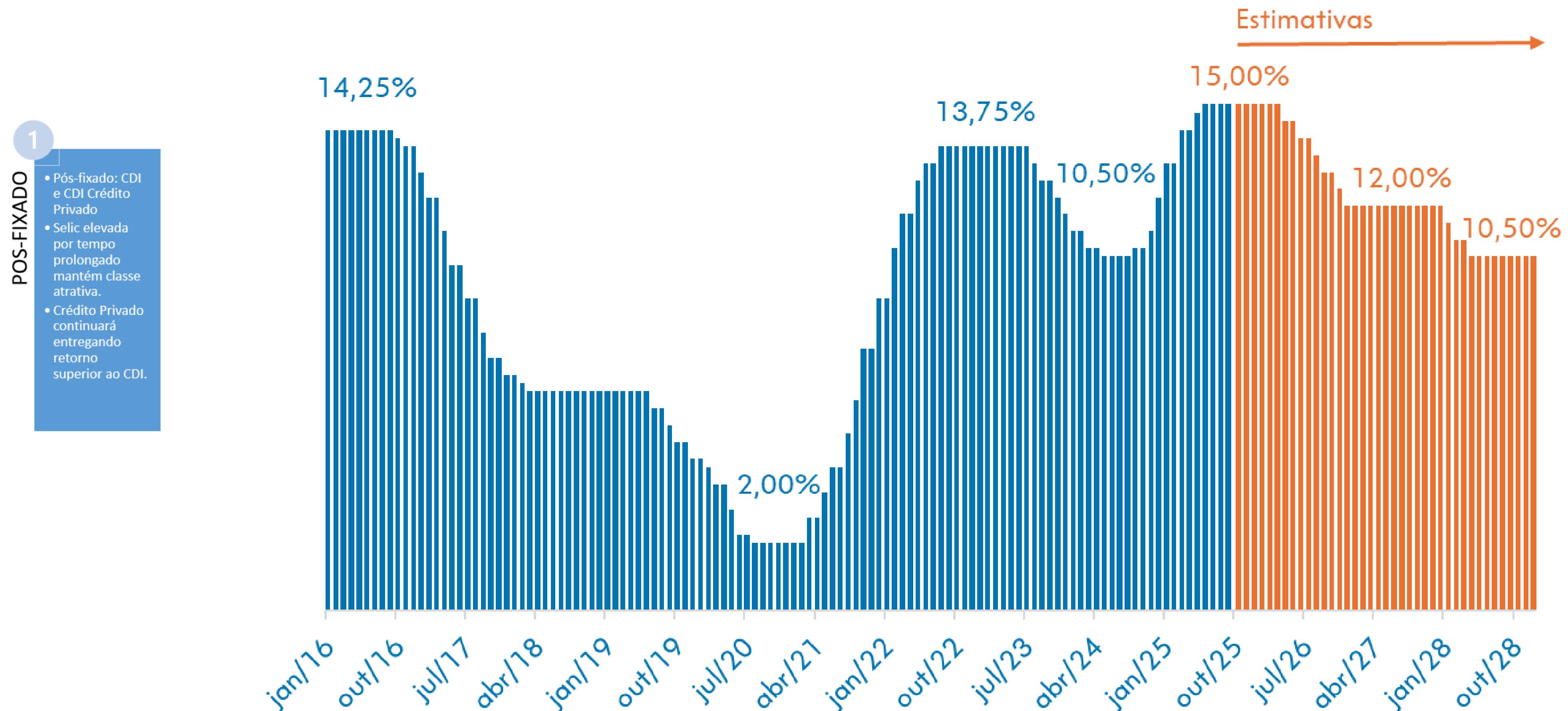
POS-FIXADO

1

- Pós-fixado: CDI e CDI Crédito Privado
- Selic elevada por tempo prolongado mantém classe atrativa.
- Crédito Privado continuará entregando retorno superior ao CDI.

Brasil: Política Monetária

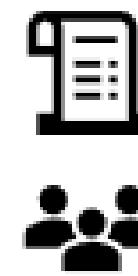
Esperamos Selic estável por período prolongado; primeiro corte em abril/26



1) Fundos CDI



#EXTERNO.CONFIDENCIAL



RESGATE: D+0 / D+0



PERFIL: CONSERVADOR

➤ COMPROMISSADAS

➤ LFT

➤ RISCO DE CRÉDITO BANCÁRIO

➤ RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO

➤ RISCO DE MERCADO

➤ TAXA DE ADM.

100% TPF
BRASIL TP

1



0,20%

TPF + Cred Priv (Até 50%)

BRASIL DI



2



0,20%

Art. 7º,
Inciso I "b"
Art. 7º,
Inciso III "a"

MATRIZ



3



Fundos de investimento renda fixa com perfil conservador, que buscam retornos superiores ao CDI através de alocação em títulos públicos federais ou, da combinação desses, com ativos de crédito privado classificados como baixo risco.

São opções de alocação que permitem a busca por uma melhor rentabilização dos recursos com baixíssima volatilidade.

Documentação Completa:

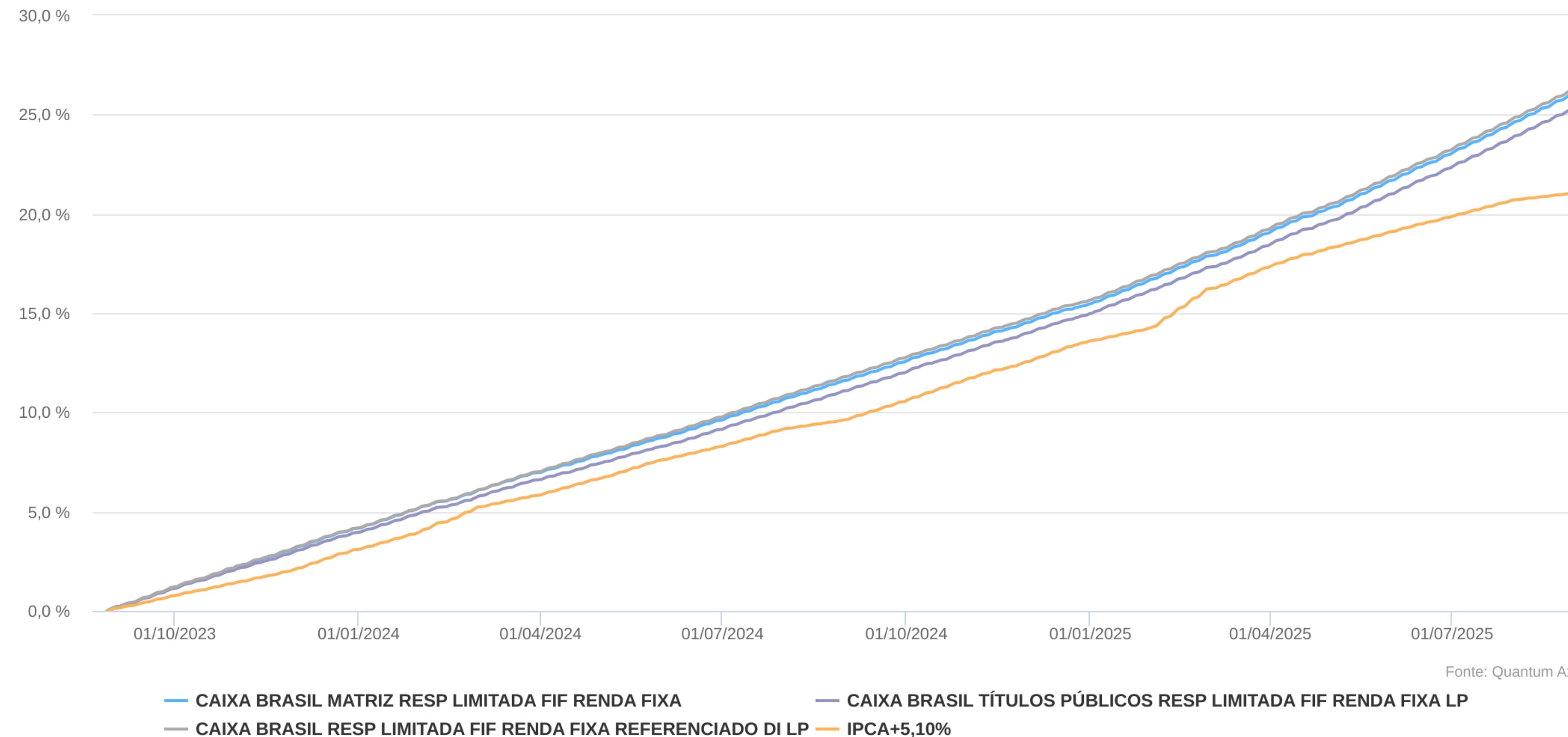


1) Fundos CDI



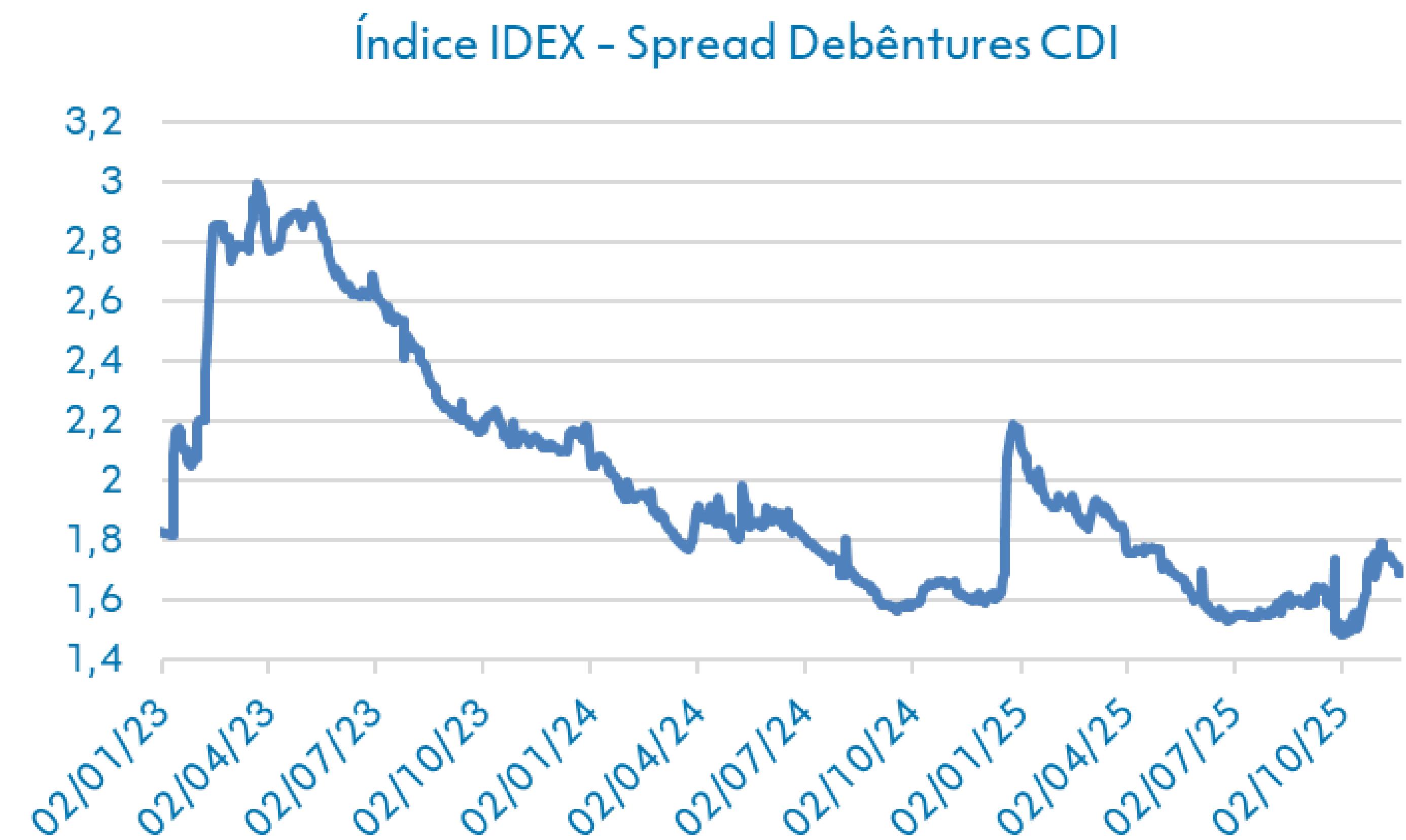
#EXTERNO.CONFIDENCIAL

Retorno acumulado - 29/08/2023 até 29/08/2025 (diária)



Spread de Crédito

Spreads baixos, porém, devem continuar nos atuais patamares



Obs: Ex Lame, Light, Aeris, Viveo, Ambipar, Braskem, Raízen e Cosan

Fonte: JGP

Fundos CDI - Crédito Privado

CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA CRÉDITO PRIVADO

FUNDO DE CRÉDITO PRIVADO ATIVO

CNPJ	59.861.817/0001-05
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,29%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO máxima	0,70%
APLICAÇÃO mínima	R\$ 1.000,00
CONVERSÃO APLICAÇÃO	D+0
CONVERSÃO RESGATE	D+22 (d.u.)
PAGAMENTO DO RESGATE	D+2 (d.u.) após a conversão

Objetivo de retorno:

CDI+1,50% ao ano

ABSOLUTE CRETA MASTER FIF RENDA FIXA (Fundo Master)

CNPJ: 47.628.918/0001-43

(taxa adm: 0,10% - 0,12%)

ENQUADRAMENTO RPPS

Renda Fixa com sufixo "Crédito Privado" - Art. 7º, Inciso V "b"
Limite para alocação dos recursos:
5% do PL do RPPS (não-qualificados)

PL Fundo Master:

R\$ 1,9 bi

Retorno Fundo Master: (25/03)

130% CDI no ano

120% CDI em 12m

127% CDI em 24m

Documentação Completa:



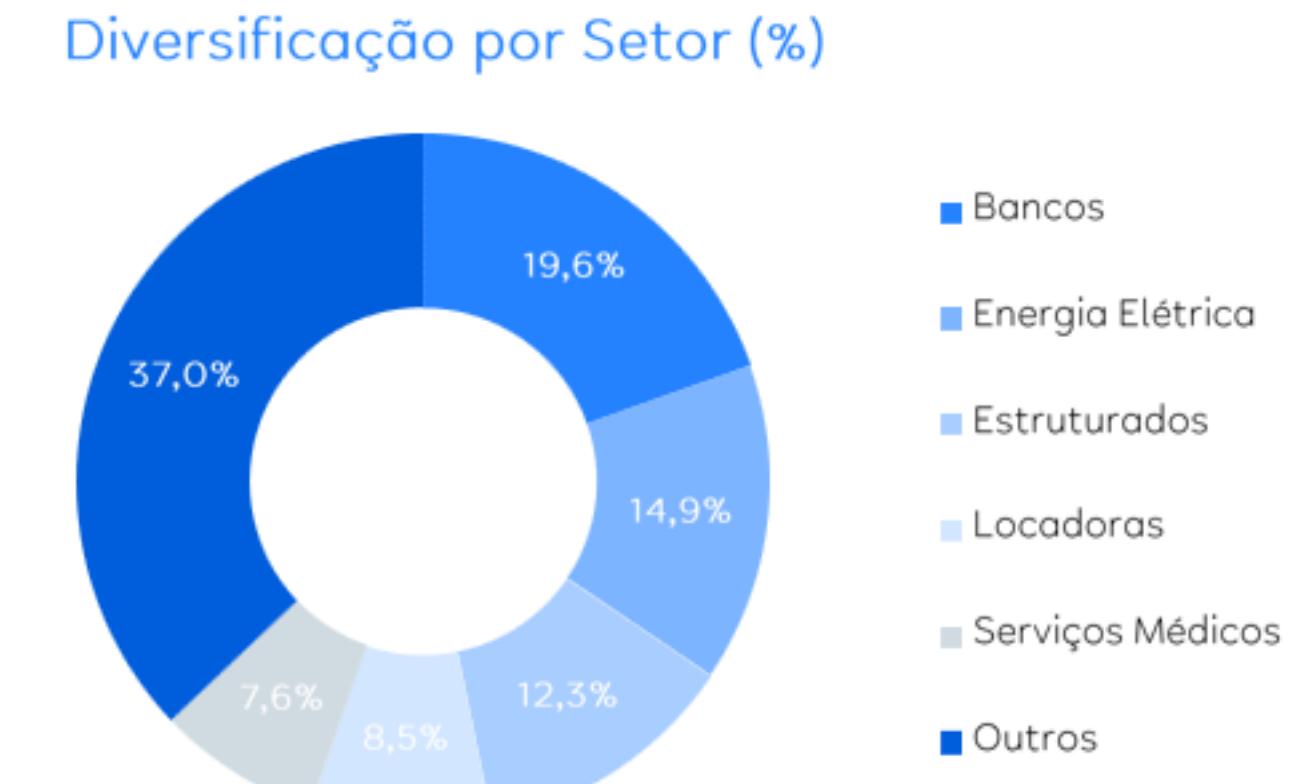
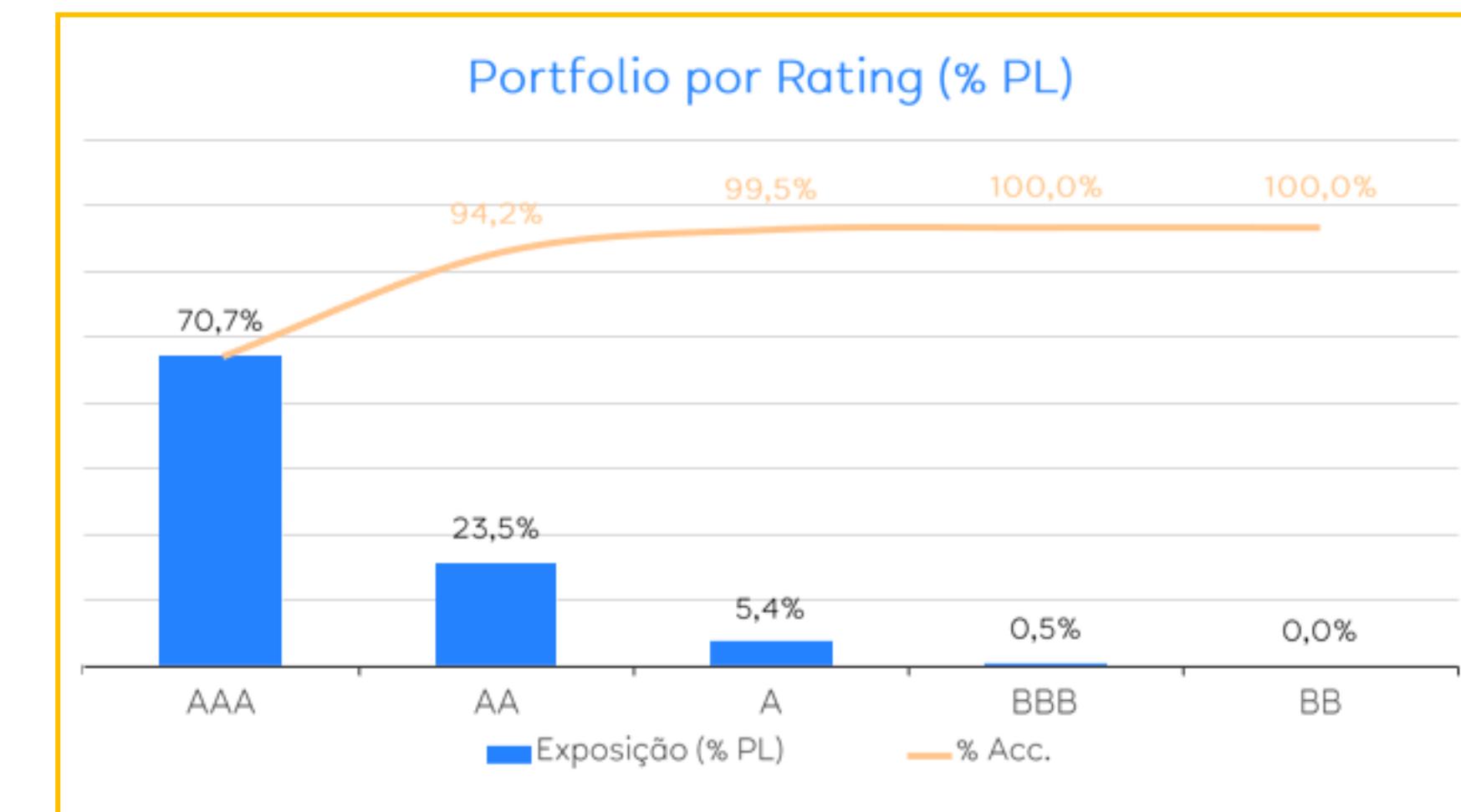
LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SÉGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. AS INFORMAÇÕES CONTÍDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. A CAIXA ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO OU DE OUTRA FORMA, QUE FOREM TOMADAS, COM BASE NOS DADOS DESTE MATERIAL. OS INVESTIDORES DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA ACEITAR OS RISCOS INERENTES AOS DIVERSOS MERCADOS EM QUE O FUNDO ATUA E, CONSEQUENTEMENTE, POSSÍVEIS VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO INVESTIDO. OS PRINCIPAIS RISCOS INERENTES AOS DIVERSOS MERCADOS EM QUE O FUNDO ATUA ESTÃO DETALHADOS NO REGULAMENTO.



CDI - Crédito Privado Estratégia Ativa

#INTERNO.CAIXA

CARACTERÍSTICAS GERAIS		CLASSES	ATIVOS	Teórica	Exposição	Atual
EMISORES	60 - 100	BANCÁRIOS	SÊN. & SUB.	20,0%	10 % - 55 %	14,5 %
RATING MÉDIO	A - AAA	CORPORATIVO	DEBÊNTURES	50,0%	25 % - 60 %	50,6 %
OBJETIVO	CDI + 1,50 %	ESTRUTURADOS	FIDC	10,0%	10 % - 20 %	9,0 %
DURATION MÉDIO	2,50y	OFFSHORE	BONDS	0,0%	0,0 %	0,0 %
TAXA DE ADM.	0,29% a.a.	CAIXA	LFT & COMP.	20,0%	5 % - 25 %	25,8 %
TAXA ADM MÁX.	0,70% a.a.					
TAXA DE PFEE.	Não se aplica					
INVESTIDOR	Geral					
BBG CODE	ABSCRTA BZ Equity					

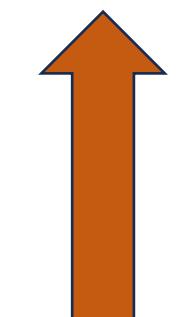




Estratégia CDI+

#INTERNO.CAIXA

COMPARAÇÃO		ABSOLUTE CREA MASTER FIF RENDA FIXA													
Lâminas				Análises complementares					Criar Ativo			Exportação			
Básica	FI	FoF	Snapshot	Lâmina Atual	Documentos	Carteira	Carteira Consolidada	Gráfico	Todas as Informações	Criar CDB, LCI, COE, Índice e Ativo Sintético	PDF	E-mail	Agendar Envio	Gerar QR Code	
Início do Fundo: 28/10/2022															
Retorno (%)				Benchmark: CDI		% do Benchmark		Índices: CDI							
Ano		12 meses		24 meses		36 meses		2024		abr/25	mar/25	fev/25	jan/25	dez/24	nov/24
Fundo		5,86		13,95		32,49		-		13,75	1,13	1,18	1,24	1,36	0,48
% do CDI		121,99		119,27		128,09		-		126,48	107,35	123,06	126,18	134,85	51,85
CDI		4,80		11,69		25,36		42,27		10,87	1,06	0,96	0,99	1,01	0,93



Opções alinhadas ao cenário:

POS-FIXADO

1

- Pós-fixado: CDI e CDI Crédito Privado
- Selic elevada por tempo prolongado mantém classe atrativa.
- Crédito Privado continuará entregando retorno superior ao CDI.

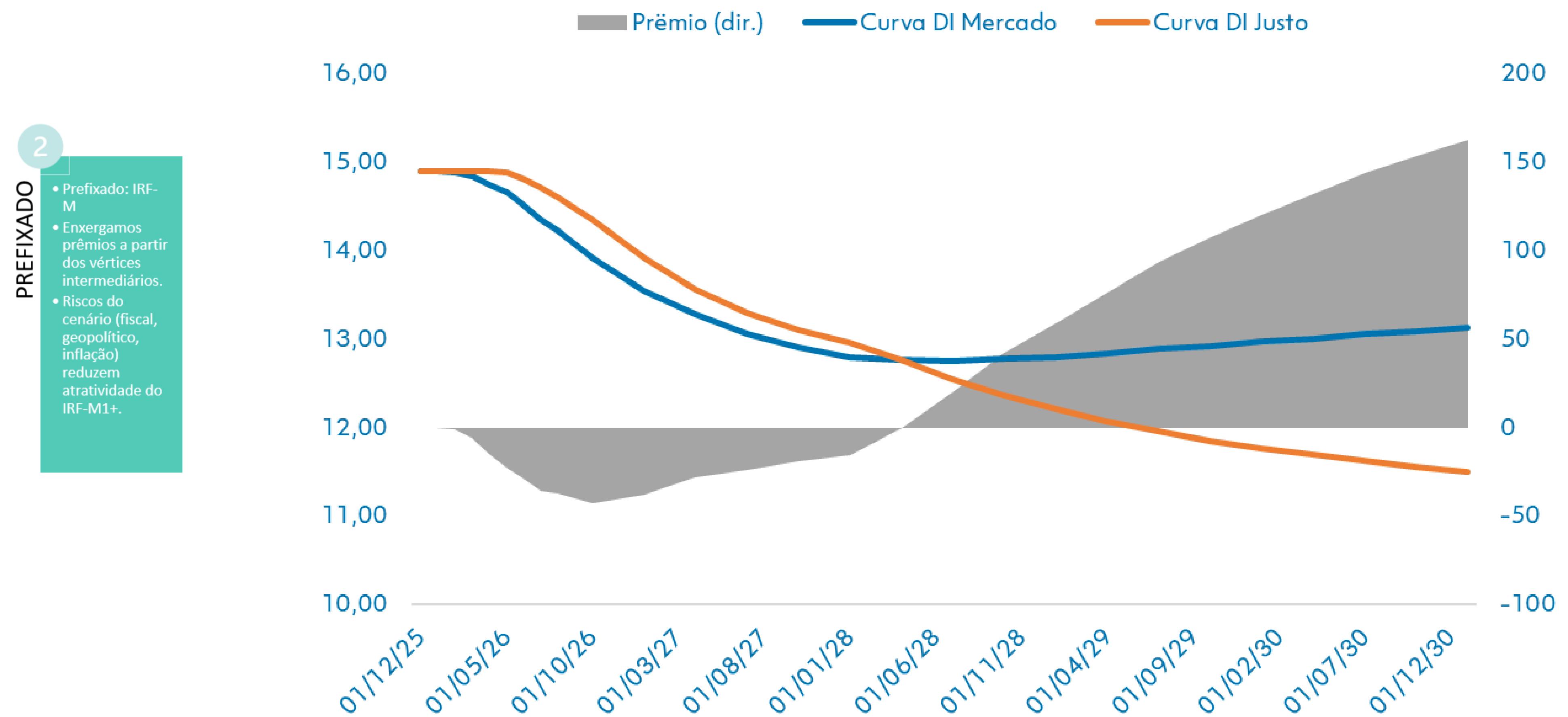
PREFIXADO

2

- Prefixado: IRF-M
- Enxergamos prêmios a partir dos vértices intermediários.
- Riscos do cenário (fiscal, geopolítico, inflação) reduzem atratividade do IRF-M1+.

Curva Nominal (prefixado)

Mercado especifica ciclo de redução de 275 bps da Selic em 2026



RAZÕES PARA INVESTI

Fundo de investimento feito sob
medida para os Regimes Próprios de
Previdência Social e entidades/órgãos
públicos de todo o Brasil.

O FI BR IRF-M é formado por títulos públicos prefixados, que são as LTN (Letras do Tesouro Nacional) e NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série com vencimentos acima de um ano, é indicado para investidores queiram capturar movimentos de fechamento da curva de juros nominal).

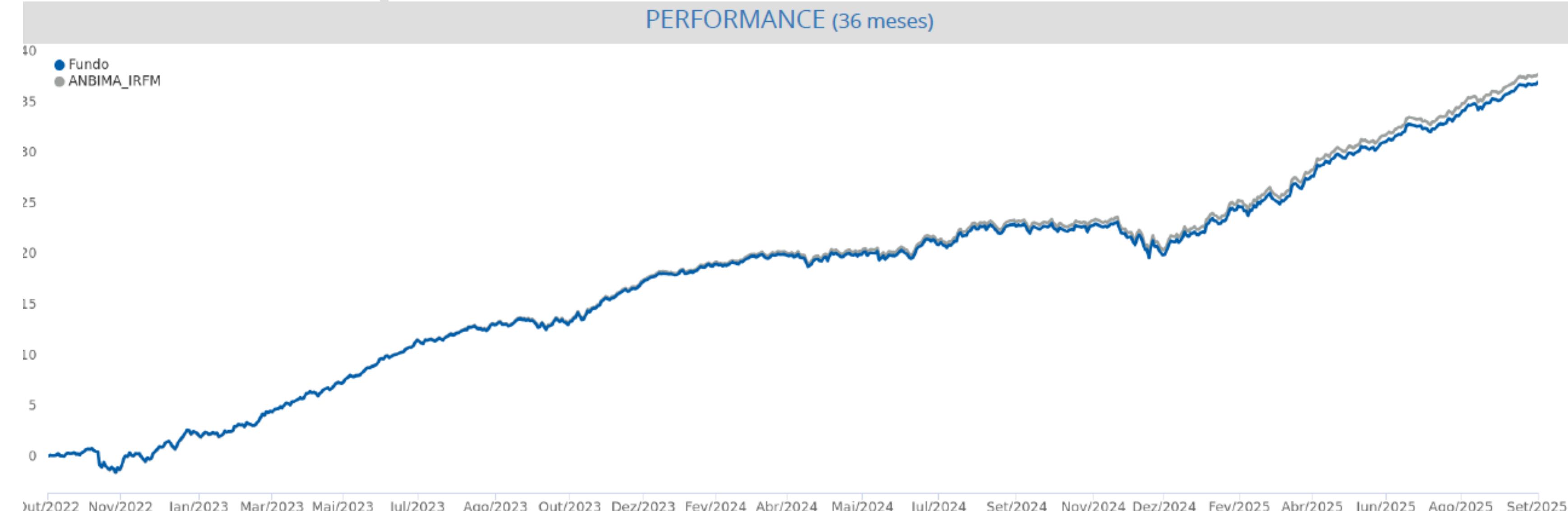
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo de investimento proporcionar rentabilidade aderente ao subíndice IRF-M (Anbima)

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 mesi)



Documentação Completa:



RENTABILIDADE (%)																
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%ANBIMA_IRFM
2025														06 m	9,36	98,7
Fundo (%)	2,56	0,59	1,36	2,97	0,98	1,77	0,27	1,65	1,23					12 m	11,84	97,8
%ANBIMA_IRFM	99,2	97,6	98,0	99,2	98,4	99,2	91,1	99,7	97,6					24 m	21,00	97,3
2024														36 m	37,28	97,9
Fundo (%)	0,67	0,43	0,50	-0,55	0,63	-0,32	1,33	0,64	0,32	0,19	-0,54	-1,69	1,59	48 m	48,10	97,9
%ANBIMA_IRFM	100,8	94,4	92,5	-	96,2	-	99,0	97,8	92,2	89,5	-	-	85,6			
2023																
Fundo (%)	1,18	0,83	2,12	1,08	2,20	2,10	0,88	0,73	0,15	0,35	2,47	1,46	16,66			
%ANBIMA_IRFM	104,5	96,3	98,9	98,2	99,8	98,9	99,6	96,1	85,4	92,6	100,0	98,6	98,9			

Opções alinhadas ao cenário:

POS-FIXADO

1

- Pós-fixado: CDI e CDI Crédito Privado
- Selic elevada por tempo prolongado mantém classe atrativa.
- Crédito Privado continuará entregando retorno superior ao CDI.

PREFIXADO

2

- Prefixado: IRF-M
- Enxergamos prêmios a partir dos vétices intermediários.
- Riscos do cenário (fiscal, geopolítico, inflação) reduzem atratividade do IRF-M1+.

ÍNDICE DE PREÇOS

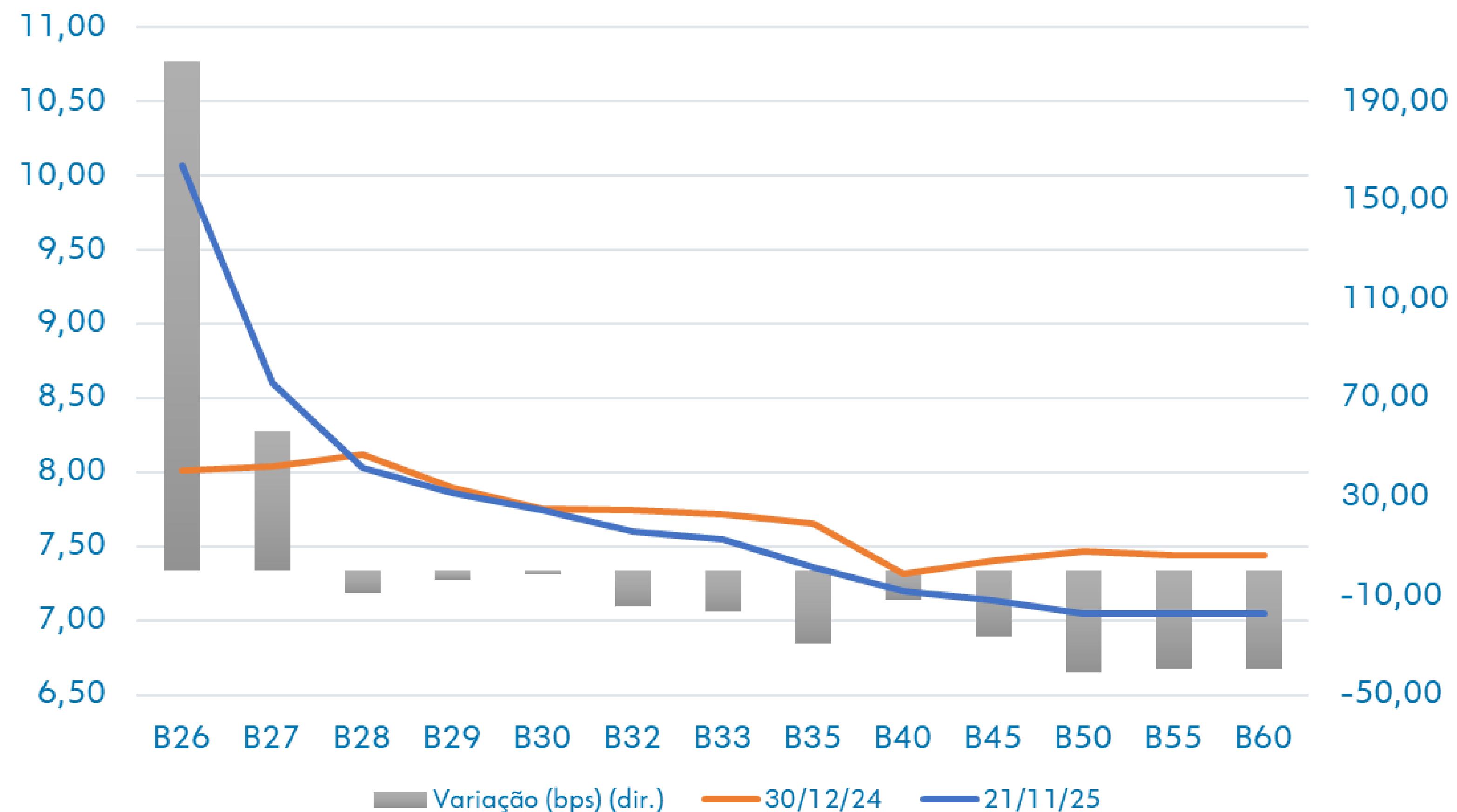
3

- 3. Inflação: Fundos de Vértice e IMA-B
- Taxas elevadas, acima da meta atuarial, são ponto favorável para alocação.
- Selic estável + redução expectativas de inflação tornam IMA-B5 menos atrativo.

Curva Real (NTN-Bs)

Taxas elevadas ao longo de toda a curva

- 3
- 3. Inflação: Fundos de Vértice e IMA-B
 - Taxas elevadas, acima da meta atuarial, são ponto favorável para alocação.
 - Selic estável + redução expectativas de inflação tornam IMA-B5 menos atrativo.



Fundos de Vértice

Taxas Indicativas FAMÍLIA VÉRTICE
03/11/2025 11:25 - horário da consulta Menor Taxa de Custódia!

FUNDO	Taxa Adm	IPCA + (D0) ²	IPCA + (Fechamento_D-1) ³	CNPJ
2026 Especial	0,06%	10,00%	10,01%	56.134.800/0001-50
2027 Especial	0,06%	8,74%	8,74%	56.208.863/0001-03
2028 Especial	0,06%	8,20%	8,19%	56.209.124/0001-36
2030 Especial	0,06%	7,92%	7,91%	56.209.467/0001-09
2032 Especial	0,06%	7,81%	7,79%	56.209.706/0001-12
2033 Especial	0,06%	7,76%	7,74%	56.209.979/0001-67
2035 X	0,10%	7,60%	7,59%	54.390.568/0001-95
2040 X	0,10%	7,45%	7,44%	54.390.771/0001-61

1 - TAXA DE CUSTÓDIA DE 0,005%.
2 - OS VALORES DAS TAXAS INDICATIVAS SÃO BRUTOS, OU SEJA, NÃO INCLuem ENTRE 0,10% E 0,15% DE CUSTOS INERENTES AO PRODUTO E SÃO REFERENTES À DATA INDICADA ACIMA. POR SEREM INDICATIVAS, NÃO HÁ GARANTIA DE MANUTENÇÃO DA TAXA INFORMADA NO MOMENTO DA APLICAÇÃO.
3 - TAXA ANBIMA INDICATIVA DO FECHAMENTO DO DIA ANTERIOR.



- Vencimentos variados, permitindo ao RPPS ajustar as aplicações às necessidades passivas futuras;
- Liquidez somente no vencimento (pares: 15/agosto, ímpares: 15/maio de cada ano);
- Pagamento semestral de cupom de juros (aprox. 3% do volume aplicado);
- Taxas de administração extremamente competitivas;
- Marcação à mercado dos ativos.

Art. 7º, Inciso I “b”

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo de investimento feito sob medida para os Regimes Próprios de Previdência Social e entidades/órgãos públicos de todo o Brasil.

O Fundo reflete as oscilações de toda a curva de vencimentos das NTN-B - títulos públicos federais indexados ao IPCA (inflação) e que são mais aderentes às necessidades passivas do RPPS. Essa estratégia é indicada em momentos de alta convicção no cenário macroeconômico.

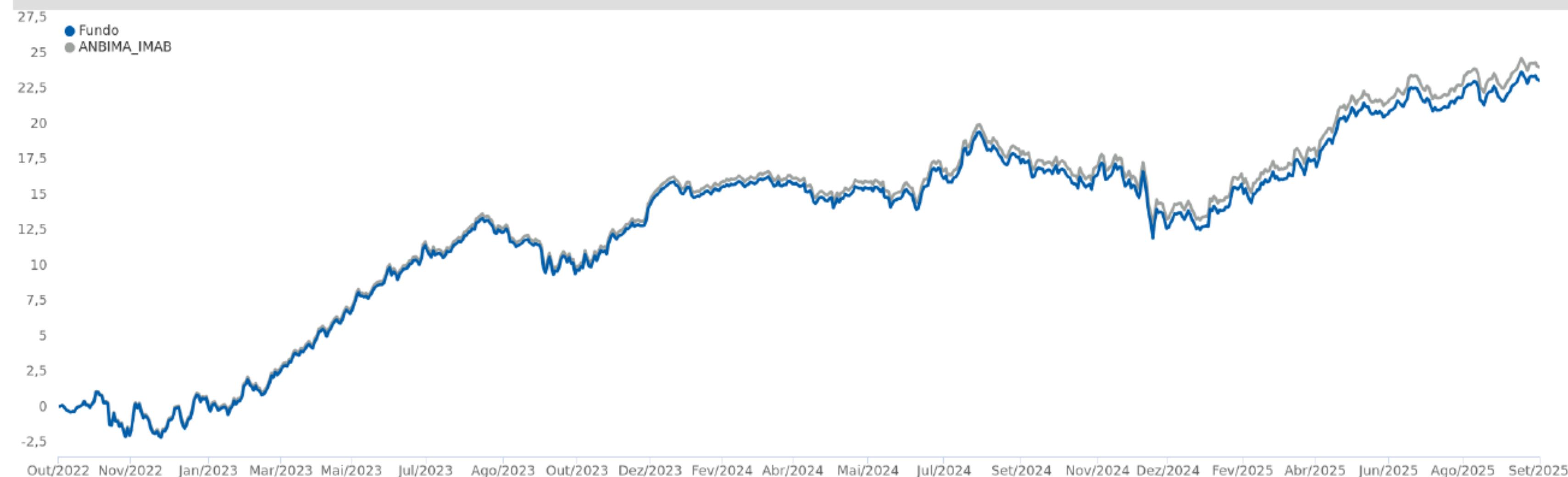
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo de investimento proporcionar rentabilidade aderente ao IMA-B.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



Documentação
Completa:



RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%ANBIMA_IMAB
2025														06 m	5,96	98,1
Fundo (%)	1,04	0,49	1,83	2,08	1,67	1,28	-0,81	0,82	0,52					12 m	5,61	95,3
%ANBIMA_IMAB	97,4	96,9	99,3	99,2	98,7	98,8	-	97,9	96,5					24 m	11,27	95,3
2024														36 m	23,25	96,2
Fundo (%)	-0,47	0,54	0,06	-1,64	1,30	-1,00	2,07	0,50	-0,69	-0,68	0,00	-2,66	-2,72	48 m	32,06	96,6
%ANBIMA_IMAB	-	98,0	72,8	-	97,8	-	99,0	96,6	-	-	-	-	-			
2023																
Fundo (%)	0,65	1,26	2,65	2,02	2,53	2,35	0,80	-0,37	-0,96	-0,66	2,61	2,73	16,65			
%ANBIMA_IMAB	96,2	98,1	99,5	99,7	100,1	98,4	99,1	-	-	-	99,4	99,1	98,9			

Opções alinhadas ao cenário:

POS-FIXADO

1

- Pós-fixado: CDI e CDI Crédito Privado
- Selic elevada por tempo prolongado mantém classe atrativa.
- Crédito Privado continuará entregando retorno superior ao CDI.

PREFIXADO

2

- Prefixado: IRF-M
- Enxergamos prêmios a partir dos vétices intermediários.
- Riscos do cenário (fiscal, geopolítico, inflação) reduzem atratividade do IRF-M1+.

ÍNDICE DE PREÇOS

3

- Inflação: Fundos de Vértice e IMA-B
- Taxas elevadas, acima da meta atuarial, são ponto favorável para alocação.
- Selic estável + redução expectativas de inflação tornam IMA-B5 menos atrativo.

RENDÀ VARIÁVEL

4

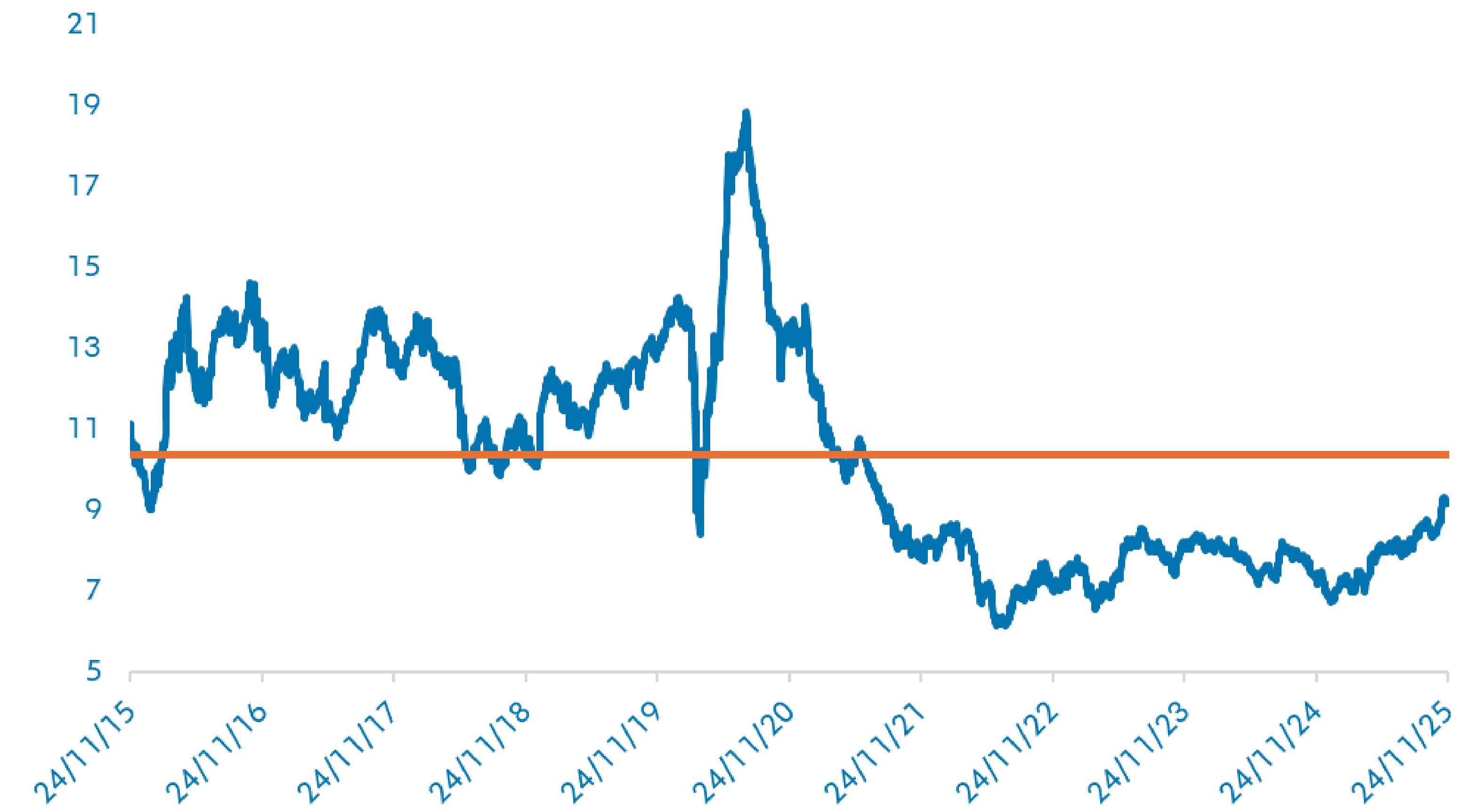
- Renda Variável: Ações Brasil
- Ibovespa é a bolsa mais descontada quando comparada com pares.
- Ciclo de corte Selic deve continuar atraindo fluxo estrangeiro.

Ibovespa – Indicador Preço/Lucro

Indicador preço/lucro do Ibovespa negocia com desconto em relação à media histórica

4

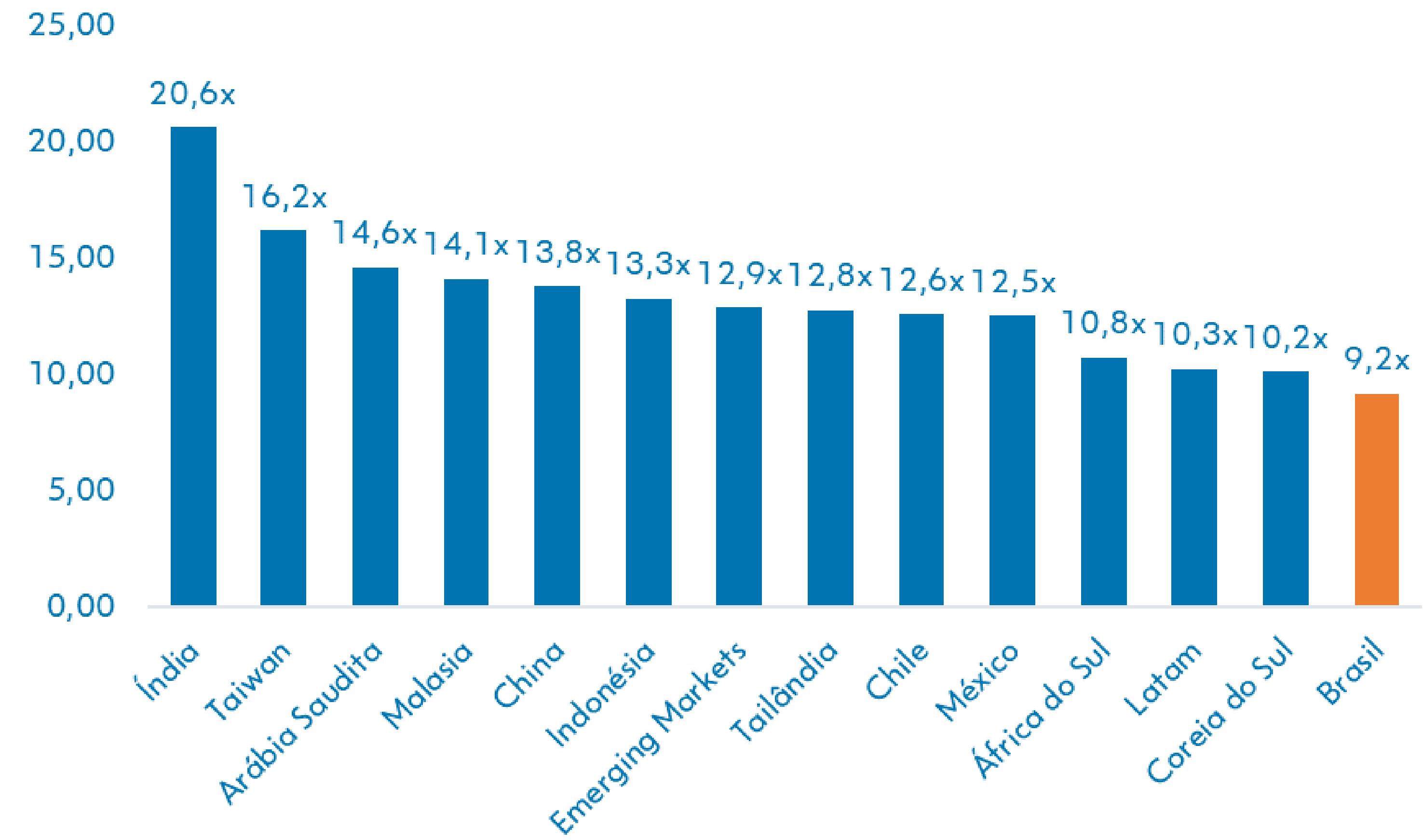
- Renda Variável: Ações Brasil
- Ibovespa é a bolsa mais descontada quando comparada com pares.
- Ciclo de corte Selic deve continuar atraindo fluxo estrangeiro.



Fonte: Bloomberg

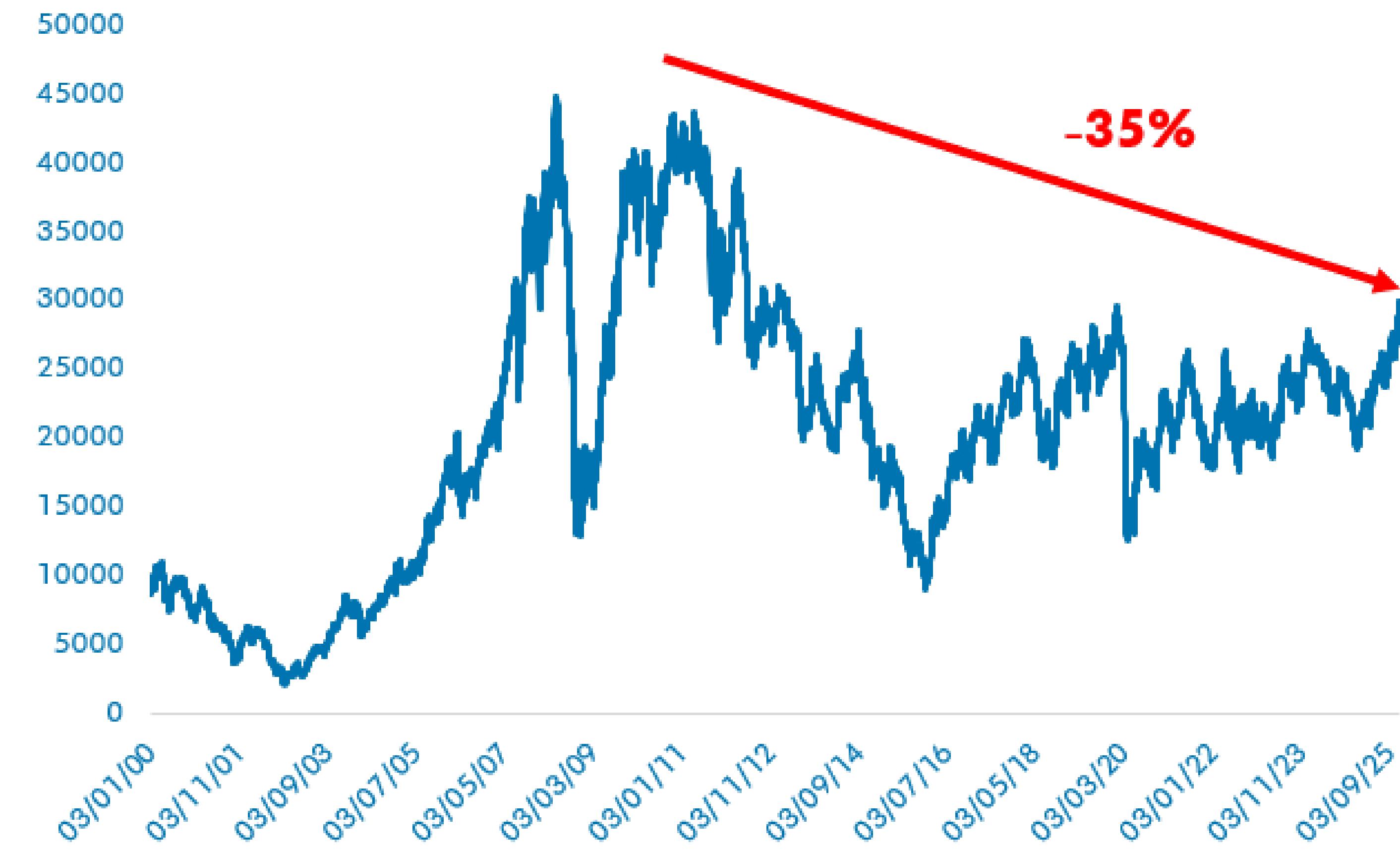
Indicador Preço/Lucro – Mercados Emergentes

Bolsa brasileira está barata quando comparada com mercado emergente



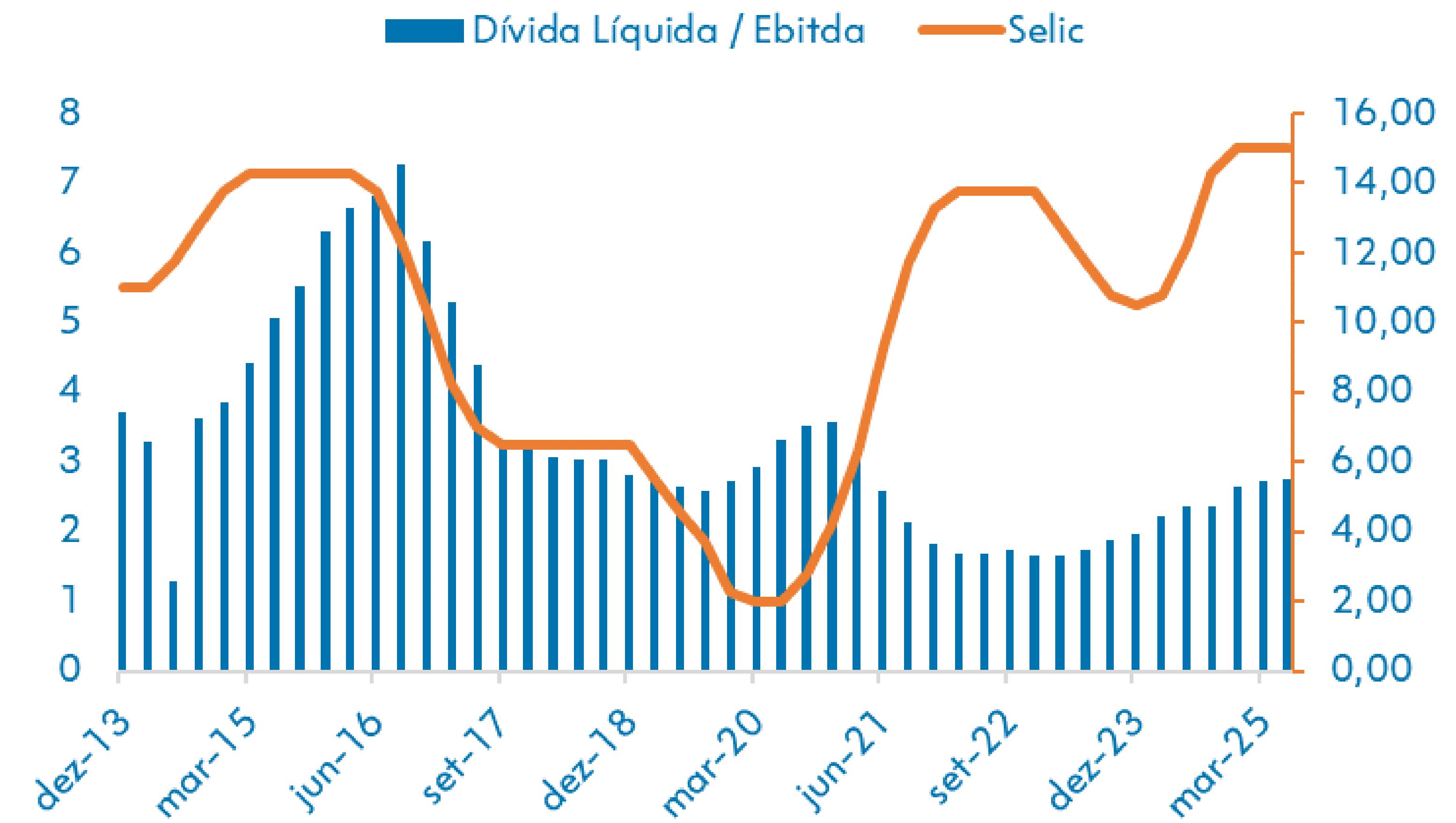
Ibovespa em Dólar

Sob ótica do investidor estrangeiro, Ibovespa está 35% abaixo do maior patamar histórico



Ibovespa - Endividamento Empresas

Empresas do Ibovespa estão com endividamento relativamente menor que outros anos



Ações Brasil - Estratégia Quantitativa...

O CAMPEÃO VOLTOU!

CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE

QUANTITATIVO

CNPJ: 30.068.169/0001-44

Ações - Art. 8º, Inciso I - Limite para alocação dos recursos: 30%

37%

*acima do IBOVESPA**

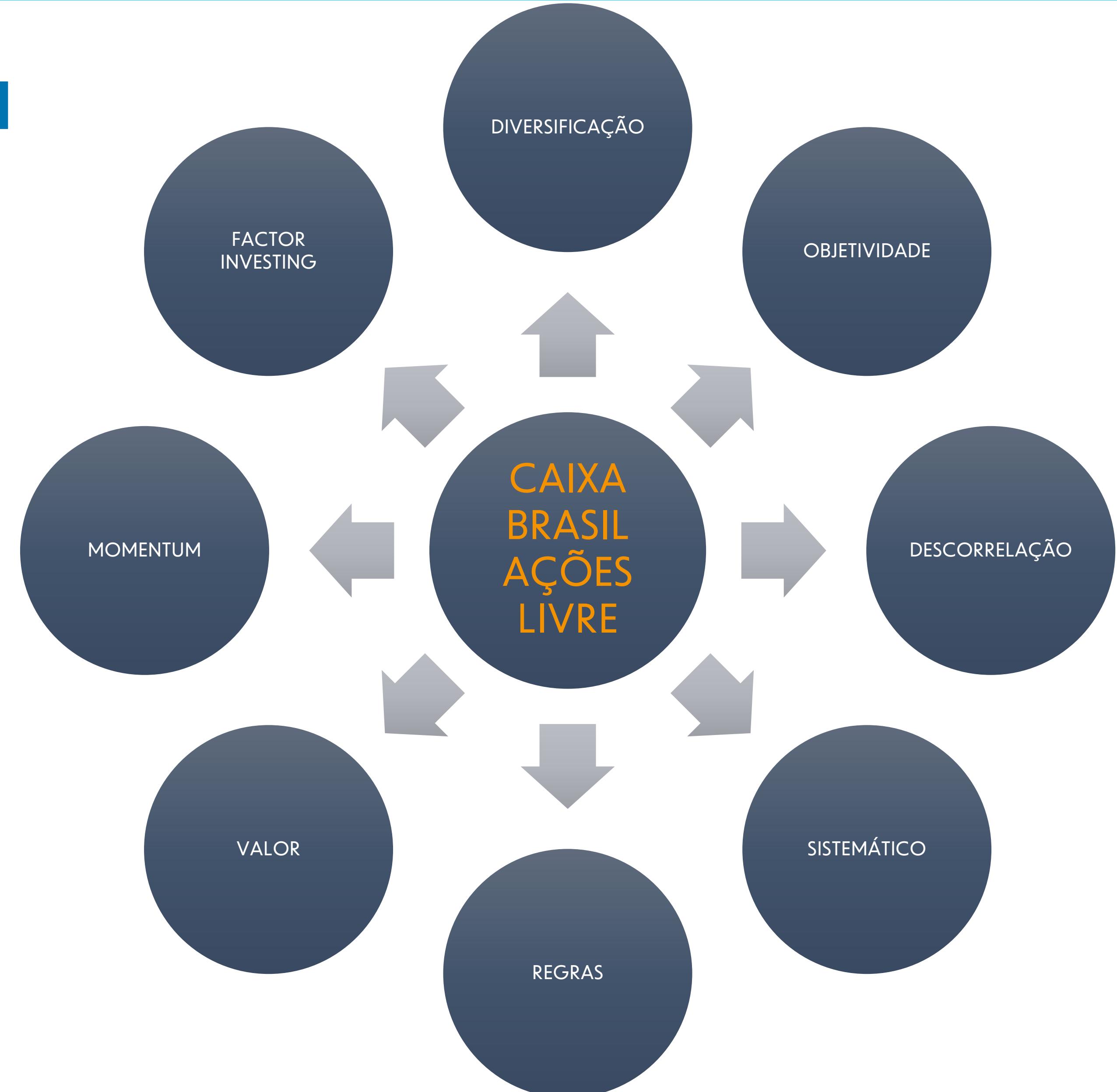
CAIXA
Asset

*Excesso de retorno em relação ao Ibovespa desde o início do fundo 31/07/2019.

Documentação Completa:



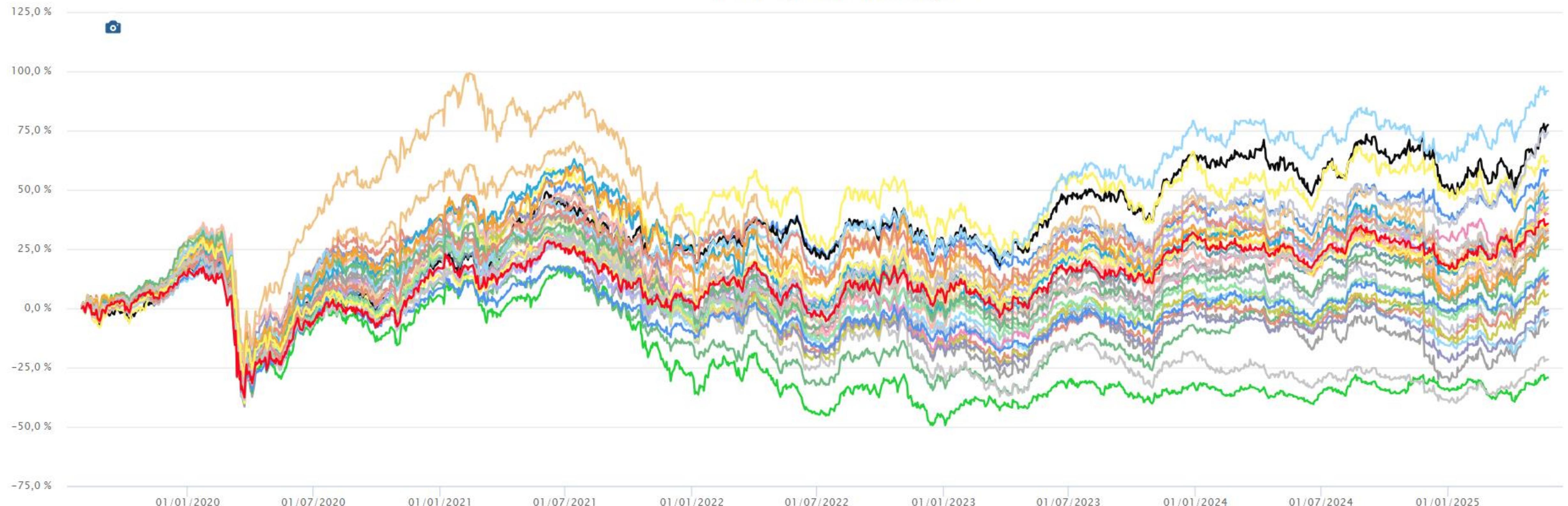
Estratégia



Performance (BR Ações Livre Quanti versus mercado)

Retorno acumulado - 01/08/2019 até 26/05/2025 (diária)

Para zoom clique e arraste na área do gráfico

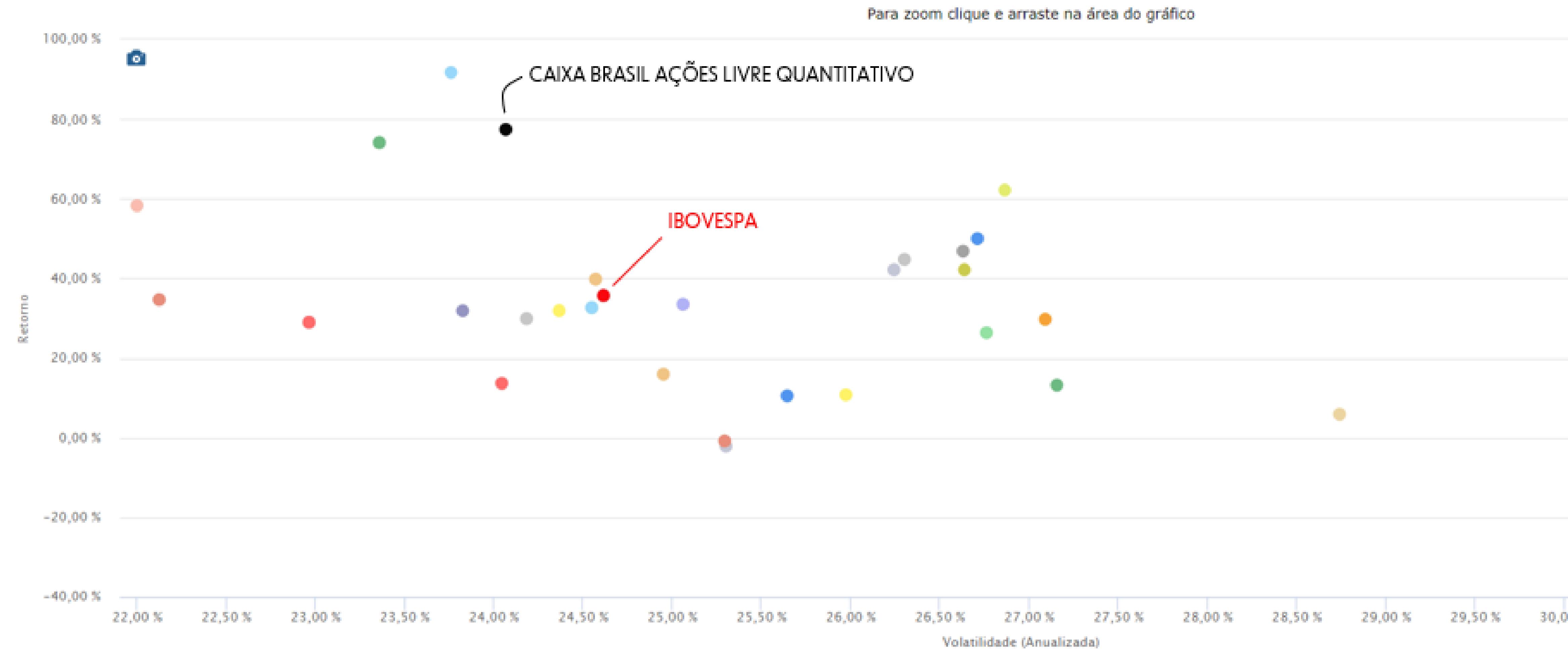


Fonte: Quantum Axis

- CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES
- IBOVESPA



Risco Retorno





E os investimentos
no Exterior?

BDRs – Matriz de Correlações

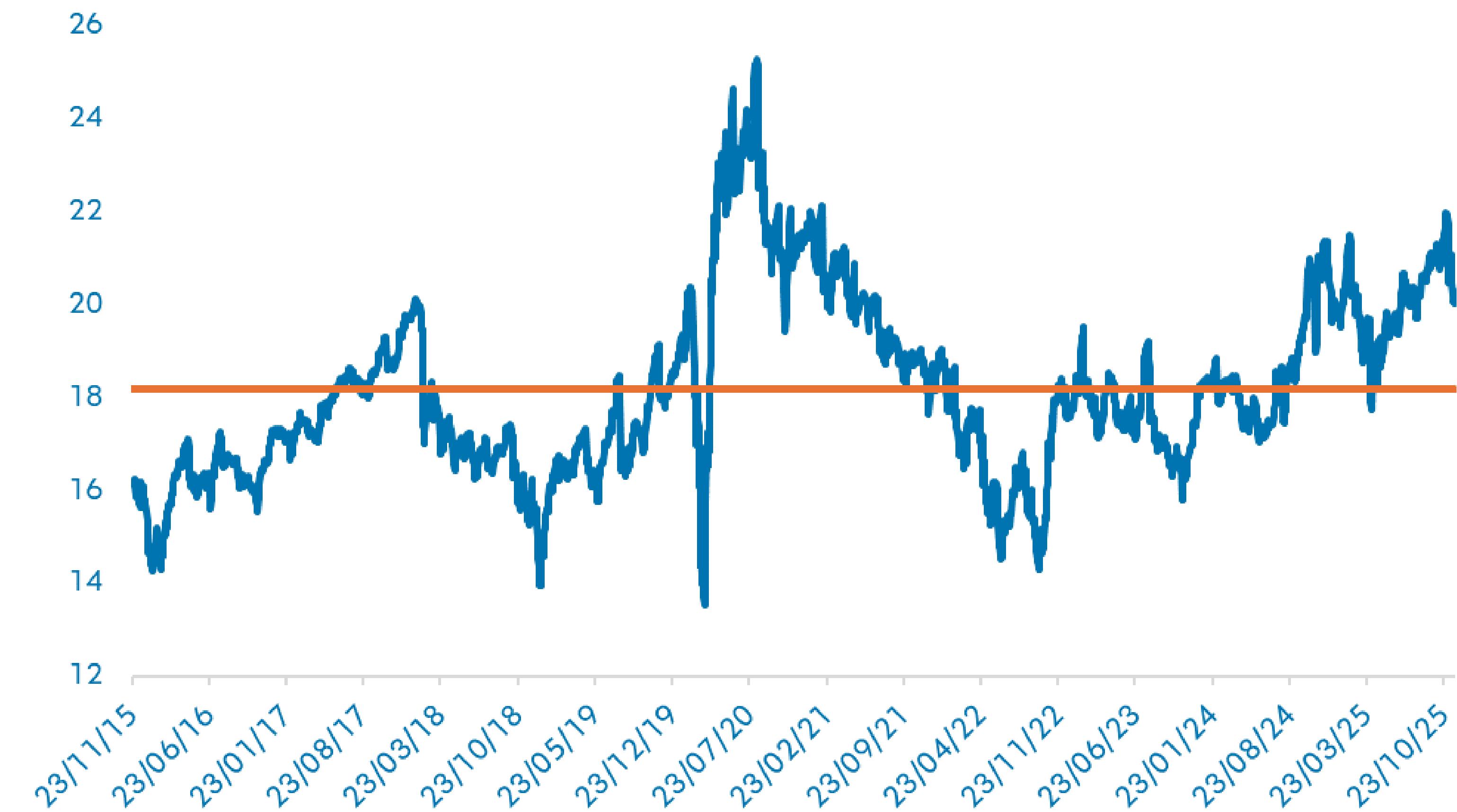
BDRs são descorrelacionados com ativos domésticos; tendem a defender portfolio em momentos de crise

Matriz de Correlações (2 anos)

	BDRX	USDBRL	DI jan/33 (taxa)	NTNB 2035 (taxa)	IBOV	SMLL
BDRX	1,000	0,229	0,238	0,109	0,011	-0,063
USDBRL	0,229	1,000	0,555	0,288	-0,583	-0,586
DI jan/33 (taxa)	0,238	0,555	1,000	0,516	-0,525	-0,583
NTNB 2035 (taxa)	0,109	0,288	0,516	1,000	-0,344	-0,422
IBOV	0,011	-0,583	-0,525	-0,344	1,000	0,862
SMLL	-0,063	-0,586	-0,583	-0,422	0,862	1,000

S&P 500 – Indicador Preço/Lucro

Indicador preço/lucro do S&P 500 negocia acima da média histórica



Opções alinhadas ao cenário:





Receba nossos informativos...



Muito Obrigada!!!

CAIXA Asset